ANNO XLII. NUMERO 265 — SEXTA FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 2$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Martinho p. m.; S. Livino b. m.
13. Terça. Ss. Arcadio, Paulillo e Zebina v. mm.
14. Quarta. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Quinta. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Sexta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Sabbado. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18. Domingo. S. Obdon ab.; S. Barcella m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 26 de outubro.

Officio ao Exm. Sr. presidente da Parahyba.—Respondendo aos officios de V. Exc. de 6 e 26 de setembro ultimo, sob ns. 3920 e 4220, tenho a dizer que, de conformidade com a informação da thesouraria provincial datada de 26 do corrente, n. 554, faz-se preciso, para evitar-se o extravio dos direitos dos generos dessa provincia, exportados para esta pelo interior, que os conductores de taes generos exhibam nesta capital guias das autoridades locaes, com as quaes provem, que os generos são de producção dessa provincia; cumprindo além disto que sejam aqui depositados em armazens alfandegados.

Dito ao Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de hoje datada, sob n. 357, mande V. Exc. recolher ao respectivo hospicio a alienada Bernardina Maria da Conceição, que lhe será apresentada por parte do Dr. chefe de policia.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S. de 23 do corrente, sob n. 1473, tenho a dizer que nesta data fica expedida a conveniente ordem para ser recolhida ao respectivo hospicio a alienada Bernardina Maria da Conceição de que trata o seu citado officio, a qual V. S. mandará apresentar ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 25 do corrente, sob n. 558, a mandar averbar no consulado provincial, independentemente do pagamento de multa, a escriptura da casa terrea da rua da Concordia, comprada em agosto do anno proximo passado, pelo Dr. Joaquim Pires Machado Portella, para seu tutelado, o menor Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar, em vista dos inclusos prets, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de 24 do corrente, sob n. 333, os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas povoações dos Afogados, Peres e Passagem da Magdalena.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os dous inclusos prets e a que se refere o officio do commandante superior deste municipio datado de 24 do corrente, e sob n. 332, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos a contar de 9 de setembro ultimo, até 15 deste mez, dos guardas nacionaes destacados na freguezia de Muribeca.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 560, em que V. S. participou haver João Chrisostomo de Oliveira Pelagio, depositado nessa thesouraria apolices da companhia Vigilante para garantir o seu contracto, arrematado com 1 por cento de abate no valor do respectivo orçamento, a obra do muro do cemiterio da villa do Cabo, e em resposta tenho a dizer, que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Jeronymo Pereira Marins, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo da Madre de Deus, em officio de 21 do corrente, os vencimentos a contar de 14 de setembro ultimo até 14 deste mez, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella villa.

Dito ao director da instrucção publica.—Designo para examinar em trabalhos de agulha no concurso de habilitação no dia 29 do corrente, para o magisterio primario do sexo feminino a professora Clara Olympia de Luna Freire, e para substituir a esta no seu impedimento a professora Maria d'Assumpção Andrade Lima, o que declaro a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 257.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondendo ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 748, com referencia ao requerimento de Castellino Longuinho Braga, tenho a dizer-lhe que providencie de modo que o supplicante seja pago da quantia, a que, segundo o seu citado officio tem direito pelas carretas que fez para esse arsenal.

Dito ao Sr. vice-consul da Saxonia.—Satisfazendo a requisição que em officio de 27 de setembro ultimo, fez-me o Sr. Antonio José Leal Reis, vice-consul da Saxonia nesta provincia, remetto inclusa a copia authentica, que me foi enviada pelo Exm. presidente das Alagoas da declaração feita perante o Dr. chefe de policia d'aquella provincia pelo subdito da mesma nação Carl Frederich Fiowavan, Boltenstern, relativamente a sua existencia, identidade e profissão. Renovo ao Sr. vice-consul os meus protestos de estima e distincta consideração.

Dito ao commandante do batalhão n. 42 de Serinhaem.—Determine Vmc. ao tenente do batalhão, sob seu commando, João Silveira Carneiro da Cunha, que quanto antes se apresente no quartel general no dia 5 de novembro proximo vindouro, afim de depôr como testemunha no processo de conselho de guerra a que está respondendo o alferes Antonio Bertino Pereira de Carvalho e o sargento ajudante Antonio Samuel Pereira Geraldes, ambos do extincto 1.º corpo provisorio, a que tambem pertenceu o referido tenente.

Igual ao commandante do batalhão n. 43, para apresentação do alferes José Felix da Silva Lobato.

Dito a camara municipal da cidade da Victoria.—Inteirado do que me communica a camara municipal da cidade da Victoria em seus officios de 10 de setembro ultimo e 22 do corrente, acerca da arrematação dos impostos desse municipio, mencionados na nota que acompanhou o primeiro dos citados officios, tenho a dizer a mesma camara, que mande pôr novamente em praça taes impostos com o abate da quinta parte, visto terem deixado de ser arrematados por falta de licitantes.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, póde fazer seguir para os portos do norte o vapor *Parahyba*, amanhãa a hora indicada em seu officio de 24 do corrente.

Dito.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade Monte Pio Popular Pernambucano instituida nesta cidade, e em vista do que dispõe o § 5.º do artigo 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, resolvi nomear para o lugar de director da mesma sociedade Theodoro Antonio de Jesus Borges.

Expediente do secretario do governo do dia 26 de outubro de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as tres inclusas ordens, sendo uma do tribunal do thesouro nacional, sob n. 188 e duas do ministerio da guerra, datadas de 24 de setembro e 1º de outubro corrente.

Dito ao commandante superior da comarca do Brejo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem pagar os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

— 27 —

Officio ao director da faculdade de direito.—Em vista do que V. Exc. ponderou em seu officio de 26 do corrente, resolvi nesta data designar os Drs. Silvino Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Ferreira da Silva para fazerem parte da commissão julgadora dos exames de preparatorios do collegio das artes annexo a essa faculdade, o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em solução ao officio que V. Exc. me dirigio em 19 do corrente, sob n. 333, relativamente ao requerimento em que Francisco de Paula Mindello pede se ceda a posse aos herdeiros do finado seu irmão Paulino da Silva Mindello da casa terrea sita no lugar do Campo Grande pertencente ao mesmo finado, pagando elle a praso que convencionar com a junta administrativa dessa Santa Casa, toda a importancia que ella dispendeu com a arrematação que fez, restante da execução, todo pedido, juros e custas accrescidas, tenho a dizer a V. Exc. que nenhuma deliberação convém tomar a semelhante respeito sem que o pagamento integral seja feito a dinheiro a vista.

Dito ao general commandante das armas.—Tendo nesta data recommendado ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro, que designe outro guarda para substituir o de nome Antonio José Barbosa, que foi considerado incapaz do serviço militar em inspecção de saude, como se vê do termo annexo ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 1,229, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que V. S. expoz em seu officio de 25 do corrente, sob n. 694, tenho a dizer em resposta que fica aberto sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 622$854 rs., afim de que possa essa thesouraria creditar ao almoxarife do presidio de Fernando e escripturar convenientemente as contas do mesmo relativas aos mezes de maio a junho do exercicio em liquidação de 1865 a 1866 na importancia de......... 28:134$536 rs.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do seu officio de hontem sob n. 695, tenho a dizer quanto a segunda parte do citado officio, que visto não haver collectorias nas comarcas de Tacaratú, Boa-Vista e Cabrobó, deve V. S. providenciar no sentido de estarem os respectivos juizes de direitos habilitados a satisfazerem os vencimentos dos guardas nacionaes que em execução do decreto n. 3,714 de 6 do corrente mez tem de reunir-se em taes comarcas e seguir para esta capital com destino a guerra contra a Republica do Paraguay, remettendo-se-lhes para esse fim as necessarias quantias.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S., que em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante do empedramento da estrada de Olinda a importancia da terceira prestação, a que tem direito por haver executado tres quartos da obra do seu contrato, segundo constou de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 422.

Dito ao Sr. William Otto, vice-consul de Lubek.—Inteirado do conteúdo do officio datado de hontem, e hoje recebido, em que o Sr. vice consul de Lubek, William Otto, solicita a approvação desta presidencia para a nomeação que fez do Sr. Herman Ledibour, para o representar como agente consular na comarca do Limoeiro, onde acaba de fallecer o subdito Lubequense Gustavo Bousset, cabe-me dizer ao Sr. vice-consul que não estando estabelecido com approvação do governo imperial o lugar de agente do seu vice-consulado naquella comarca, e quando mesmo se achasse estabelecido, não tendo a pessoa designada apresentado o necessario exequatur, não me é licito annuir ao que solicita o mesmo Sr. vice-consul no predito officio a que respondo.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio sem data que me dirigio o Sr. William Otto, vice-consul de Lumbek, e foi hontem recebido as 5 horas da tarde, cabe-me dizer ao mesmo Sr. Otto que ser-me-ha agradavel recebê-lo para a conferencia que solicita hoje a 1 hora da tarde neste palacio.

Renovo ao Sr. vice-consul de Lumbek os protestos de minha consideração e estima.

Dito ao director das obras publicas.—Os contratantes da estrada do norte Antonio F. Pires Barreto, e o bacharel João Cavalcanti de Albuquerque no requerimento incluso declaram que estão promptos a fazer o trabalho contratado pela nova direcção da estrada approvada por esta presidencia pelo mesmo valor do orçamento da direcção estudada por essa repartição, como foi estabelecido no contrato, e igual declaração fez o outro arrematante, Joaquim de Sa Cavalcanti de Albuquerque a esta presidencia e a essa repartição.

Tendo assim cessado o motivo por que não era autorisado o serviço da estrada pela nova direcção caso as decisões que tenho dado sobre esta questão, e V. S. providenciará no sentido de ser executado o contracto feito com os mencionados Antonio Francisco Paes Barreto, e bacharel João Cavalcanti de Albuquerque e Joaquim de Sa Cavalcanti de Albuquerque seguindo-se a direcção da estrada de accordo com a planta que ultimamente approvei.

Exija V. S. do terceiro contratante, para ser conservada nessa repartição, declaração escripta igual a que fez verbalmente, e conforme a que consta do requerimento junto.

Dito ao mesmo.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial que, em vista do competente certificado, pague ao arrematante do empedramento da estrada de Olinda a importancia da 3ª prestação a que tem elle direito, segundo consta do officio de V. S. datado de hontem, sob n. 422, o qual fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 421, tenho a dizer que o requerimento do coronel Antonio Francisco Pereira, a que se refere o seu citado officio, deve indicar o documento cuja certidão pede, ficando ao juizo dessa repartição ver ficar se ha inconveniente na publicação desse documento, para dar a certidão requerida.

Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Tendo sido julgado incapaz do serviço militar, em inspecção de saude, o guarda nacional do municipio do Limoeiro, designado para o serviço da guerra, Antonio José Barbosa, assim o communico para seu conhecimento, e afim de que designe outro para o substituir.

Dito ao commandante superior de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens afim de que uma guarda de honra do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe no dia 4 de novembro vindouro a procissão do glorioso S. Benedicto, que tem de sahir na tarde daquelle dia do convento de Nosssa Senhora das Neves dessa cidade.

Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Devolvo a proposta apresentada pelo coronel commandante do batalhão n. 24 sob seu commando superior, a que se refere o seu officio de 24 do corrente, afim de que sejam nella mencionados, além das declarações contidas, os nomes dos officiaes que anteriormente serviram as vagas que se pretende preencher, os motivos dellas, e no caso de resultarem da mudança dos officiaes que as occuparam, se estes obtiveram guias de passagem e em que data.

Dito ao Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Tendo nesta data, e de conformidade com o art. 20 do regulamento de 26 de fevereiro de 1855, e aviso de 20 de janeiro de 1862, resolvido designar a V. S. para fazer parte da commissão julgadora dos exames das aulas preparatorias annexas a Faculdade de Direito desta cidade, assim lhe o communico para seu conhecimento e direcção.

Igual ao Dr. Manoel Ferreira da Silva.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. dar baixa do corpo sob seu commando, ao soldado Theodoro Arventino de Deus Cabral, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar.

Dito a camara municipal de Ipojuca.—Approvo a arrematação dos impostos de que trata o termo de contracto que me remetteu a camara municipal da villa de Ipojuca em seu officio de 22 do corrente, a que respondo, devendo a mesma camara mandar pôr novamente em praça os impostos de 500 rs. sobre consumo de gado e de mascates e boceteiras, que por falta de licitantes deixaram de ser arrematadas.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o amanuense da secretaria do governo, Rufino José Fernandes de Figueiredo, resolve conceder-lhe 40 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude fóra da cidade.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

De ordem do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular faço publico que nos principios de janeiro do anno proximo futuro, serão affixados os editaes para o concurso das freguezias que se acham vagas nesta diocese.

Recife, 10 de novembro de 1866.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Novas dispensas matrimoniaes.

Faço publico que o Exm. e Rvd. Sr. internuncio apostolico, em data de 3 de novembro corrente, autorisou o Exm. Sr. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grau igual da linha lateral e do segundo grau attingente ao primeiro de consanguinidade na linha lateral.

As pessoas por tanto que tiverem de procurar algum destes requerimentos podem dirigir-se á secretario do bispado no palacio da Soledade.—Recife 15 de novembro de 1866.

Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

Relação a que se refere a declaração supra.

Felix José de Lima e Senhorinha Maria do Rosario.
Francisco da Silva Linhares e Anna Rosa do Espirito Santo.
Vicente Ferreira Egina e Joanna Maria da Conceição.
Antonio Rodrigues Chaves e Raymunda Maria da Conceição.
José Matheus da Cunha e Maria Francisca da Conceição.
Francisco José da Silva e Margarida Francisca.
José Ferreira da Silva e Isidra Maria da Conceição.
Antonio Pereira dos Santos e Zeferina Maria dos Prazeres.
Antonio Alves da Silva e Francisca Maria da Gloria.
Joaquim Bandeira da Silva e Maria Petronilla da Rocha.
Manoel Ignacio de Faria e Francisca Maria.
Castôr José Maria e Joanna Maria da Conceição.
João Biserra da Silva e Franscisca Senhorinha de Jesus.
Antonio Ferreira de Moura e Antonia Severa de Moura.
Gonçalo Alves Ferreira e Theresa Maria de Jesus.
José Severino de Souza e Maria Joaquina da Conceição.
Antonio Francisco do Nascimento e Theresa Maria da Conceição.
Florentino Luiz de Albuquerque e Marcionilla Maria da Conceição.
Seraphim José de Lima e Maria Morata de Lima.
Manoel Ferreira Amoroso e Francisca Ferreira da Conceição.
Felippe Galdino da Silva e Joanna Francisca da Conceição.
Domingos e Manuella, escravos do major Biberato Ribeiro Granja.
Roberto e Anna, escravos de Maria Cavalcanti de Lima.
Luiz de França do Nascimento e Helena Maria da Conceição.
José Francisco Cavalcanti e Francisca Maria de Jesus.
Francisco Aleixo Monteiro e Joanna Maria de Jesus.
José Paulo de Andrade e Vicencia Maria do Espirito-Santo.
Marianno Ferreira da Mata e Candida Maria da Conceição.
José Gomes da Silva e Barbara Maria da Conceição.
Luiz José do Nascimento e Maria de Sant'Anna do Nascimento.
Demetrio Coelho Ferreira Rabello e Guilhermina Glaudemira Americana Rabello.
Joaquim José de Sant'Anna e Guilhermina Maria da Conceição.
José Alves de Barros e Anna Maria de Souza.

INTERIOR.

Exposição nacional.

II

As madeiras

Se nos perguntassemos qual de todas as partes da exposição nacional foi tratada com maior cuidado e interesse; qual a que, em cada provincia, custou maiores esforços e trabalho; qual a que mais merece ser estudada e poderá ministrar immediatamente ao commercio môr cópia de recursos novos, responderiamos sem hesitar: é a parte das madeiras uteis.

Todos os expositores envidaram evidentemente insanos esforços para reunir o maior numero possivel de amostras; fizeram-se sacrificios; ninguem desanimou considerando as despezas, algumas das quaes deveram ter sido de certo avultados.

Não é pois sem vivo e profundo pezar que nos vemos obrigados a dizer que muito receiamos que o resultado não se ache em proporção com tantos esforços e sacrificios. Note-se porém que ha nesta parte bellissimas collecções, dispostas com muito engenho, interessantissimas; daqui a pouco assignalaremos merecimento o merecimento de cada uma e teremos o gosto de felicitar os seus respectivos donos. Mas o espaçoso barracão cheio de amostras grandes ou pequenas, brutas ou elaboradas, classificadas ou não classificadas, é um verdadeiro chaos em que nos parece impossivel que se consiga introduzir alguma ordem.

Comprehendam-nos bem; quando dizemos cháos, bem longe esta da nossa mente irrogar a menor censura, quer á digna commissão directora, quer as commissões provinciaes. Pois não começamos declarando que a parte da exposição de que tratamos era a que nos parecia ter sido preparada com o maior cuidado e applicação? As collecções poderiam de certo achar se mais distinctamente separada, mais claramente designadas; e é dobradamente para sentir, achando-nos privados de cathalogos, que não se possa sempre reconhecer o que pertence a umas provincias e o que é proprio de outras, que seja mesmo impossivel o mais das vezes designar as collecções pelo nome de quem as fez. Mas duvidamos que os proprios catalogos possam ministrar ao publico, a respeito das madeiras, muitas informações uteis.

Naturalmente não nos houveram sido de grande soccorro e apenas indicariam os nomes vulgares das arvores. Estes nomes, á excepção das amostras da provincia do Rio-Grande do Norte, e de algumas das da provincia do Rio Grande do Sul, acham-se quasi todos escriptos em caracteres mais ou menos legiveis, é verdade. Portanto não é aos membros da commissão que pomos a culpa da confusão da desordem de que fallamos.

Nunca seremos nós de certo que escreveremos a menor cousa que possa ser pessoalmente desagradavel a tão distinctos cavalleiros, cuja benevolencia, boa vontade e solicitude em favorecer o exame dos curiosos confessamos com verdadeiro reconhecimento.

Não; a confusão resulta da propria natureza das cousas. Designadas as amostras com os nomes vulgares, tornou-se ella inevitavel. A este respeito podemos citar numerosas provas. Por detras do grupo de folhagem que fica defronte do pavilhão central ha uma bellissima collecção de taboinhas perfeitamente envernisadas, mui uteis porque ajudam a comparação das amostras brutas com os pedaços elaborados de uma mesma especie. Busquemos nesta collecção, que é exposta pelo Sr. Joaquim Martins Corrêa, de Petropolis, uma lindissima madeira, de côr vermelha sanguinea, designada com o nome de Cotuoanhanha; percorramos depois uma interessante collecção que se distingue por seus rotulos escarlates a qual, apezar de misturada com as madeiras da Bahia, bem podia provir da provincia do Rio de Janeiro, e acharemos uma amostra bruta da mesma madeira, com o nome de Catucanhea.

A differença é pequena; mas examinemos a collecção do Paraná e nella veremos, sob o n. 329, a mesma especie com o nome de Carvalho. Continuando a investigação, encontrariamos provavelmente esta mesma especie designada com diversos outros nomes nas collecções das demais provincias. Assim tambem não sabemos se a Oityeica da collecção de rotulos encarnados (bem desejaramos poder designa-la de outra maneira, mas ignoramos, tanto a procedencia, como o nome do seu dono) é a mesma Oityeica do Sr. Dr. Saldanha da Gama. Vemos com os nomes de paos rosas e de jacarandás, especies evidentemente differentes, quer sejam consideradas em uma collecção, quer em outra. Não multiplicaremos estes exemplos; teremos occasião de citar alguns outros quando tratarmos das collecções particulares.

Do que acabamos de ponderar resulta que, para serem uteis, as collecções de madeiras deveriam, forçosamente e como condição primoponenda, ter sido acompanhadas de galhos seccos com folhas e flôres, afim de se proceder á determinação botanica das especies e estabelecer concordancia entre a denominação scientifica e o appellido vulgar. E' isto uma operação indispensavel tanto debaixo do ponto de vista industrial como do scientifico. É evidente que as amostras de madeiras mandadas pelo Brasil a exposição universal não poderão dar noção alguma a respeito das arvores que as produzem, ao passo que o nome scientifico concorreria pelo contrario para que se fizesse de cada uma dellas uma idéa exacta.

A madeira do vegetal assim estudado se tornaria desde logo um objecto conhecido, facil de assignalar, de procurar, de comparar com as que são originarias de outras partes do mundo, etc. A technologia, do mesmo modo que a sciencia pura, não póde dispensar uma nomenclatura exacta e methodica, e tem alias o maior interesse em adoptar a da sciencia. E' pois da impossibilidade em que nos vemos de conhecer as especies botanicas que produziram as madeiras expostas, da impossibilidade de estabelecer uma concordancia entre os nomes vulgares das arvores e os scientificos, da quasi impossibilidade, por conseguinte, de comparar umas com as outras as especies mandadas por provincias diversas, que provém a confusão, o chaos de que nos queixamos. Eis, no nosso entender, o que tirará a esta parte da exposição quasi todo o seu merecimento, e diminuirá consideravelmente o resultado que se podia esperar dos esforços e sacrificios feitos.

Por outro lado, sem nutrirmos a pretenção de affirmar cousa alguma a este respeito, por quanto não temos tempo nem os conhecimentos necessarios para sustentar esta asserção com provas rigorosas, por outro lado, dizemos, parece que, quer debaixo dos mesmos nomes, quer sob nomes diversos, as mesmas especies se representam, em maior ou menor numero, em todas as collecções, ainda mesmo quando provém de provincias as mais remotas. As ligeiras differenças que se notam entre amostras analogas bem podem provir da idade da madeira, do seu maior ou menor estado de sequidão ou de outros accidentes. A ser exacta a nossa observação, essa identidade constituiria um facto bem curioso tanto para a geographia botanica como para a physiologia vegetal, as doutrinas philosophicas sobre a origem das especies e a influencia das causas exteriores. Mas limitando-nos ao fim da exposição, fim industrial e pratico, julgamos haver utilidade em se proceder a este respeito a um exame, a uma comparação rigorosissima e em estabelecer, desde já, a synonimia dos nomes vulgares nas diversas provincias. Ninguem deixará de reconhecer a magna utilidade de um tal trabalho. Elle exigirá sem duvida immenso tempo e só poderá ser feito por homens de conhecimentos especiaes mui extensos: mas o Brasil possue botanicos muito competentes e a empreza por conseguinte é realisavel.

Para nós não é duvidoso que o resultado de um trabalho deste genero consistira em reduzir consideravelmente o numero das especies que figuram na exposição, e algumas das quaes são provavelmente representadas por numerosissimos specimens; mas por isso mesmo sahirá mais bem escolhidas as amostras e sempre ficarão para apresentar na Europa muito maior quantidade de especies novas do que as de que ella se poderá utilisar immediatamente.

Portanto, resumindo a nossa critica: 1º, a falta de galhos seccos com as respectivas folhas e flôres impede a determinação botanica das especies vegetaes que deram as madeiras expostas, e o estabelecimento da concordancia entre os nomes vulgares e scientificos das arvores. Torna-se pela mesma razão difficillimo senão impossivel comparar uns com os outros os productos das diversas provincias. O valor pratico da exposição fica assim consideravelmente diminuido.

2º Fôra indispensavel confiar a homens competentes o cuidado de fazerem mais ou menos exactamente esta comparação e, ao operar-se a escolha das amostras proprias para figurarem na exposição universal de 1867, estabelecer-se pelo menos a synonimia dos nomes vulgarmente usados nas provincias, e bem assim a differença das madeiras designadas com um nome commum.

3º O resultado provavel desta classificação empirica seria reduzir em mui consideravel proporção o numero das especies expostas, provar a identidade, desde o norte até o sul, da maior parte das especies, a raridade relativa das madeiras claramente localisadas e restringidas a uma circumscripção geographica determinada. Emfim esta comparação teria tambem a vantagem de permittir que fossem apresentados por meio de numerosas amostras os differentes estados de uma especie unica, nas diversas idades da arvore e segundo taes ou taes condições accidentaes.

Dito isto, podemos passar ao exame das collecções particulares.

A primeira, a mais notavel, justamente porque possue pelo menos em parte o *desideratum* cuja ausencia com pezar assignalamos em todas as outras collecções, a mais bem disposta por conseguinte, é a do Sr. Saldanha da Gama. Comprehende 162 *toros* bastante volumosos, provenientes da provincia do Rio de Janeiro, e representa, segundo o autor que nos assegurou ter empregado mais de quatro annos em formal-a, 110 especies distinctas e 12 variedades. Cada uma das amostras exhibidas pelo Sr. Saldanha da Gama dá a indicação do nome vulgar, da *familia*, do genero e da especie botanicos, e do peso especifico da madeira. Utilisando-se das determinações ja feitas pelo mui sabio Dr. Freire Allemão, o Sr. Saldanha da Gama completou tanto quanto lhe era possivel as indicações scientificas, e a avaliação dos pesos especificos e sua obra exclusiva.

Demais o Sr. Saldanha da Gama poz a' disposição da commissão directora, e nos fez o obsequio de communicar uma nota extensa e minuciosa a respeito das propriedades de cada arvore industriaes e não industriaes, da natureza do solo que lhe convém, as dimensões que adquire, etc. Esperamos que a commissão tera' o cuidado de publicar esta nota. Ainda mesmo que algumas indicações dadas não sejam por acaso perfeitamente exactas, ainda mesmo que certas determinações botanicas apresentadas pelo Sr. Saldanha da Gama sejam com effeito menos exactas como pretendem algumas pessoas autorisadas, nem por isso nos parece o joven botanico menos digno de elogios, e a publicação da sua obra, utilissima.

Se ha erros, a publicação os revelara' a' attenção dos doutos; nota-los-hão estes, e o autor se defendera', a verdade finalmente brilhara' e obter-se-ha assim um resultado, cuja falta não houvera sido supprida se não fosse o trabalho do Sr. Saldanha da Gama. Ha um meio mui simples de não errar e de evitar a critica; é não fazer cousa nenhuma. Eis um merito que qualquer póde ter sem o menor trabalho. Achamos preferivel ambicionar um outro, mesmo com risco de errar; *Herrare humanun est*, Portanto, ainda mesmo que se tenha o direito (questão esta de que não podemos ser juizes de contestar o Sr. Saldanha da Gama os resultados que nos apresenta de bôa fé, nem por isso sera' menos certo que elle fez uma obra meritoria reunindo a collecção que exhibio e acompanhando-a das notas e informações que lhe ajuntou. São justamente essas notas, ninguem deixara' de reconhecer, que assignam a' exposição do estudioso mancebo um lugar excepcional e de todo singular no meio das collecções que o rodeiam. A este respeito só manifestaremos um pezar, e é o de não se ter lembrado o Sr. Saldanha da Gama de ajuntar aos seus tóros galhos providos de folhas e flores que houveram servido de provas as suas asserções e tornado facil a verificação dos resultados que S. S. annuncia.

De todas as amostras que compõem esta collecção, a mais linda, a mais notavel como madeira de luxo, é a peroba revessa n. 95 (1) (*Aspidopermum peroba*), verdadeiro chamalote de reflexos escuros, desconhecidos dos constructores europeus, e dos quaes se póde fazer idéa por um piano collocado no primeiro andar do edificio principal. Esta peroba revessa é certamente a mesma que a peroba da preta de uma collecção visinha. Póde-se, sem sahir da sala, vêr uma amostra desta ultima madeira, polida e envernizada, em uma collecçãozinha elegante do feitio de livros, exposta sob o letreiro—Provincia da Bahia,—posto que contenha grandissima quantidade de madeiras do Pará'.

Ao lado desta peroba, marcada com o n 96, esta' uma sucupira parda (*Bowdichia nitida*), de côr mui escura, cuja contextura assemelha-se a' da lixa, pesadissima, de uma compacticidade extraordinaria e assignalada como excellente madeira de construcção.

A attenção é igualmente attrahida pelos jacarandas ns. 7, 8, 80 e 86. E' a palissandra dos Francezes e por conseguinte uma madeira ja' muitissimo conhecida dos marceneiros europeus. Póde-se vêr na exposição uma caixa de Jacaranda'-Tan polida e envernizada, contendo [illegible] expostos pelo Sr. Saldanha da Gama, e na qual se patentêa admiravelmente bem o ondeado desta madeira preciosa.

Os jacarandas rôxos ns. 7 e 85 assemelham-se a' primeira vista a' nogueira dos Pyreneus e serão sem duvida muito apreciados na Europa. Todos estes jacarandas parecem ser especies differentes das expostas com o mesmo nome pela camara municipal de Macapa' (Pará'). Mas provavelmente uns e outros pertencem ao genero *Machærum*.

Para concluir o exame desta collecção, que não nos é possivel descrever com todo o cuidado e minuciosidade de que ella é digna, citaremos as numerosas Canellas a Carauna parda n. 9 (Melanoxylon brauna, de Freire Allemão), incorruptivel e empregada nas construcções; o Gequitibá vermelho (Corutaria) n. 79, arvore gigante de que ha specimens em quasi todas as collecções; a Orelha de Onça, toda cheia de veias de côr mui escura, e que é tambem um exemplo da confusão dos nomes nas differentes provincias, ainda mesmo quando são visinhas; o Cedro rosa n. 87 (Cedrela odorata, de Velloso); o Tatú (Vazea indurata) n. 60, de grão assaz delicado de contextura; o Ipé tabaco (Tacoma), que é lindo e rijo, e deve ser comparado com o da collecção vizinha de rotulos encarnados, com o do Pará e com a amostra n. 12 da collecção do Rio Grande do Sul.

Para contraste, dirijamo-nos a' outra extremidade da sala e vejamos a collecção de madeiras do Pará', mandada pela camara municipal de Macapá. E' interessante passar-se da exhibição do Sr. Saldanha da Gama, methodicamente feita e com um fim scientifico, e esta collecção bruta, formada, por assim dizer sem pretenção, por um curioso e que revela da parte do seu autor gosto por estas cousas e espirito pratico. Offerece ella a prova de uma grande paciencia e de observações judiciosas.

(1) Os numeros que indicamos são os das collecções particulares. Buscamos tornar as nossas designações tão claras quanto no-lo permitte a falta de catalogos e a de uma boa coordenação na propria sala, onde nem sequer se acham os nomes dos expositores.

Infelizmente as amostras são um tanto velhas, acham-se cobertas de pó e nem sempre deixam reconhecer a contextura das madeiras. Vemos aqui o pão rosa, que não deve ser confundido com o pao rosa dos marceneiros européos; é mais pesado e de contextura mais miuda. Eis tambem uma prova da necessidade de uma synonimia bem estabelecida sobre bases scientificas.

Uma taboa de Murutysero, provavelmente a Mauricia flexuosa, apresenta um specimen curioso da disposição das fibras lignosas nos vegetaes monocotyledonios. As grandes linhas pardas escuras matyzadas de preto desta taboa tem um aspecto bastante lindo, apezar da sua côr escura.

Outra amostra bellissima acha-se exposta ao lado desta, e pertence ao Sr. Manoel Domingos da Silva Rossa. Temos tambem a Muirapinima, cuja côr assemelha-se a' do cedro, mas cuja contextura é muito mais fina e miuda; a Copauba, provavelmente Copahyba que se encontra em toda a parte tanto no norte como ao sul, mas sera' a mesma especie? A Macacauba, cuja côr e contextura annunciam uma madeira preciosa para a marcenaria; mas magnifica Jejuhuba, cujos veios pretos, de côres que se confundem perfeitamente, são de singular belleza. Ha nesta collecção consideravel quantidade de madeira branca.

Defronte desta ha outra, menos facil de ser examinada, numerosa e preparada com desvelo, exposta pelos Srs. Pinto e Irmão, de Santarem (Pará) a qual merecera' de certo, em razão da sua importancia, a attenção especial dos Srs. jurados, e na qual, por falta de tempo, nos limitaremos a indicar a Cumbeira, que se assemelha ao jacaranda', mas é ao mesmo tempo mais linda e mais escura; a Jyhuba' que tem bellissimos veios, e o Pao d'arco que por seu turno talvez seja uma outra especie differente da que é designada com este nome na provincia do Rio de Janeiro. Do contrario, seria mui curioso achar a mesma arvore desde as margens do Amazonas até ao centro da planura elevada de Coritiba. Afim de o não esquecermos, mencionaremos desde ja' um interessantissimo mosaico, cujo desenho representa uma paisagem, feita com pedacinhos de madeira pelo Sr. F. de Horn. Este quadro esta' pendurado por cima da collecção dos Srs. Pinto e perto desta esta' deitada uma leve canôa de casca de arvore.

Sob o letreiro Madeiras da provincia da Bahia, vemos uma pequena e linda collecção, cujas amostras polidas e envernisadas tem a fórma de livros, e na qual acham-se bellissimos specimens de madeiras do Pará'. Estão elles classificados botanicamente com tal reserva e desvelo que testemunham a consciencia do autor e denotam para logo um homem de gosto e douto. Deve-se examinar nesta collecção a Acapurana', que parece marfim preto; o pao cruz, semelhante a' tartaruga; o pão santo, o pão de peso, o pequia preto.

Depois disto, o visitante não tem mais do que voltar-se para se achar diante das madeiras da provincia de S. Paulo, cujas amostras se erguem em feitio de pyramide e contrastam pela sua fórma e o seu estado grosseiro com os specimens que acabamos de ver. Aqui não se nota trabalho, tudo esta' em bruto. Mas só os ignorantes se enganarão ao vel-as; apezar da sua pouca elegancia, nem por isso deixa de haver desvelo e perfeição nesta collecção, que tera' tanto maior interesse para a Europa, quanto os toros inteiros, munidos das suas cascas, dão uma idéa da arvore. Felicitamos por isto o digno Sr. Dr. Mursa, director da fabrica de ferro de Ypanema, a quem devemos esta exhibição. A pyramide de madeiras de S. Paulo tem no alto duas taboas envernizadas, extremamente bellas, provenientes da raiz da madeira de oleo e expostas pelo infatigavel Sr. Aubertin.

Se, daqui, continuando a buscar contrastes e para melhor apreciarmos as differenças, nos dirigirmos para perto da cocheira, veremos, defronte da exposição da provincia da Parahyba do norte, uma collecção igualmente bellissima, da qual citaremos sómente duas amostras, a sucupira verdadeira, com ondeados caprichosos ficados de linhas rectas angulares, e o Mangue de botão, assetinado, com lindissimos veios e muito lustro. O exame minucioso dos specimens desta provincia e a sua comparação com as amostras vindas do Rio Grande do Sul ou com as da collecção do Sr. Saldanha da Gama não deixara' de fazer o observador convencer-se de que ha identidade entre o maior numero das especies de todas as provincias.

Ha na collecção do Rio Grande do Sul um bellissimo pedaço que attrahe immediatamente a attenção e se acha apenas designado com o n. 17. Parece um fragmento de cedro. Notam-se neste grupo um Guajuvira, um Pequia de contextura mui fina, linda madeira de marchetaria, uma Grapiapunha, muito usada na marcenaria commum, e um fragmento de hastes de feto, provavelmente do genero Balantium, curioso como typo da structura destes grandes Cryptogamicos. Da provincia vizinha de Santa Catharina só assignaleremos o sortimento designado com o n. 217, e que da uma idéa do aspecto das madeiras envernizadas.

Ja tivemos occasião de mencionar uma collecção interessantissima, collocada no meio das madeiras indicadas como provenientes da Bahia, e das quaes unicamente se distingue pela côr vermelha dos seus rotulos. Esta collecção anonyma é formada de amostras, todas tiradas de diversas especies de arvores grandes; por isso as madeiras são mais lindas. Além do Gonçalo alves, do Jacaranda-cabiuna, do Pao-setim, que todos nós conhecemos, da Catucanhea cuja confusão com o Carvalho do Paraná' ja mostramos, as amostras que nos pareceram mais curiosas são: o Camará, bellissima madeira branca; o Jacaranda-rosa com ondeados magnificos, menos escuro do que a palissandra e mais garrido; o Acapurana, com veias mui originaes, assemelhando-se a marmore pardo; o Pao-brasil, que a' primeira vista, do mesmo modo que a Oytecica, parece ser differente do Pao-brasil da Oytecica, da collecção do Sr. Saldanha da Gama. E' muito para sentir que os specimens de que acabamos de citar alguns não apresentem a menor indicação de procedencia e não possam por conseguinte ministrar um termo de comparação com os productos cuja origem é conhecida.

Só nos resta agora dizer algumas palavras a respeito da exposição da provincia do Paraná. Sua collecção é inquestionavelmente uma das mais notaveis; em numero, apresenta variedade, foi mais bem formada debaixo do ponto de vista da pratica e faz honra tanto a' commissão do Paraná, como ao joven engenheiro que representa esta commissão, o Sr. Antonio Pereira Rebouças, a quem pertence a maior parte dos specimens expostos. Notamos-lhe todavia um defeito. As amostras reunidas, provenientes de arvores mui novas e pequenas, não são sempre tão lindas como podiam ser, e as vezes induzem em erro relativamente a' contextura e a' côr.

Uma das arvores mais interessantes do Paraná é o Pinheiro (Araucaria brasiliensis), que se acha representada sob todas as formas: um fragmento do tronco, os nós da base dos galhos, especies de cones avermelhados de que se servem muito os torneiros, os fructos, as sementes que são boas para comer, e até mesmo o carvão que, segundo se diz, possúe uma força calorifera consideravel motivo porque os ferreiros o apreciam muito. Distinguimos nesta collecção a Aroeira (n. 392) de Coritiba, que resiste a' acção da agua e é muito empregada nas construcções; a Cabiuna, n. 382, um tanto escura, com veios pretos; a Peroba-rosa, n. 336 A, que deve ser comparada com a das outras collecções; o Pão-guraçá, das praias do mar e cujo aspecto exterior assemelha-se ao dos troncos de palmeira; o Jataby, que provavelmente é differente do das collecções vizinhas; a Urucana, n. 343 (sera' a mesma que a do Sr. Saldanha da Gama?); o Sassafraz-preto, n. 334 B, que se parece um pouco com a palissandra, mas não é tão pesado; a Pindauva-preta, n. 360, que tem bello lustro; o Chamalote, n. 348, cujas fibras são bem ondeadas; e a palmeira Brajanta, n. 374, linda madeira propria para trastes e muitissimo delicada.

Nas margens do Amazonas, o Sr. Pimenta Bueno fez reunir uma grande quantidade de compridos toros, cada um dos quaes é o specimen de uma especie differente e dão no seu estado tosco uma idéa da arvore de que provém. Se esta collecção for preparada aqui, antes de ser mandada para a Europa, ou mesmo se for remettida em bruto, afim de ser elaborada em Paris, é provavel que offereça interesse. Esperamos o cathalogo para sabermos o que ella contém, porque não é facil o manuseamento destas amostras.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Paraná*, chegado hontem dos portos do sul do imperio, não adiantou noticias da côrte, por ter sahido antes do *Rhône*, que ante-hontem esteve em nosso porto. Da Bahia trouxe elle jornaes do dia 12, de Sergipe até 5 e de Alagôas até 14 do corrente.

BAHIA.—Seguira, no dia 10, para o Orobó o Dr. chefe de policia, accompanhado de 30 praças de policia.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 a 25 1/8 d. por 1$000, sobre Paris 375 á 380 reis, sobre Hamburgo 765 reis e sobre Portugal 122 %.

SERGIPE.—A alfandega rendeu, durante o mez passado, 13:628$170.

— Seguira, no dia 20, para a cidade da Estancia o Exm. presidente da provincia, em visita administrativa.

ILEGÍVEL

— Lemos no *Jornal de Sergipe*:

« Em Senhora das Dores, no dia 1 do corrente deu-se em pleno dia, um facto que demonstra a quanto póde chegar a audacia de um malvado. Bartholomeu da Costa Barros, da provincia de Pernambuco, ali chegado para dispôr de um gado, depois de ter uma questão ao jogo com Luiz Juca de Oliveira Bôto, annunciou lhe que lhe havia dar um tiro no dia seguinte, e de facto, as 11 horas da manhã armado para viajar e seguido por seus capangas esperou a Oliveira Bôto em uma das ruas publicas e ahi disparou sobre elle uma pistola de dous canos, empregando-se os tiros um no braço direito e outro na região abdominal. Depois desse acto o criminoso que se tinha desmontado, cavalgou e os seus companheiros em continuação de sua viagem. A victima corre perigo de vida »

Alagôas.—Apenas encontramos o seguinte no *Diario*:

« Domingo 4 do corrente na rua *da Alegria* desta cidade pelas 3 horas da tarde suicidou-se o Allemão *Antonio Bull* torneiro, casado e com dous filhinhos menores. Não se sabe por certo o que teria dado motivo a este desesperado projecto, cuja execução contrastou com a boa indole e amor ao trabalho que sempre mostrou o infeliz Antonio torneiro, como era conhecido. Um tiro de um cano de pistola, carregado com bala e projectis que elle mesmo preparara, preso ao torno de seu officio foi por elle disparado com um cigarro que chegara ao ouvido.

« No meio desse lance de desespero é admiravel o espirito de religiosidade que não foi desmentido por aquelle acto reprovado pelos preceitos da nossa religião: ou antes que prove não ter sido completa a allucinação da victima; por quanto acharam-se em torno desta uma Biblia aberta, nos quadros do Senhor Crucificado, de Maria Santissima etc.

« A morte do infeliz foi geralmente sentida »

« Escrevem-nos da Imperatriz:

« Ainda hontem (2 do andante no lugar Paraes, onde devide-se este districto com o do Mirim (Pióca) dous caboclos mataram uma mulher e feriram ao marido, e disseram-me que ambos foram presos por uma porção do povo: tambem perto desse lugar no lugar Caris do districto do Mirim uma guarda commandada dizem que pelo capitão João de Deus, e tenente João Climaco, no dia 27 do mez findo cercaram a um Francisco Engeitado, estando a correr por uma capoeira, e como viram que o não pegavam deram-lhe tres tiros e mataram-no, deixando 2, ou 3 orphãosinhos; é uma verdadeira caçada de homens: não sei até onde nos querem levar. Na Imperatriz a poucos dias Antonio Lopes deu um tiro no rosto de seu proprio tio Joaquim de Faria, que felizmente dizem que escapou. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Segue hoje para o Maranhão o Sr. commendador Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, ex chefe de policia desta provincia.

O digno magistrado, após a ausencia proxima quasi de vinte annos, vai em sua provincia natal gozar por alguns dias das expansões amistosas de familia e do prazer dos amigos, e experimentar ao mesmo tempo sensações bem doces ao coração que depois de longo tempo, se vê em presença das recordações da infancia, por onde se insinuam sempre os carinhos de uma mãe estremecida, a solicitude de uma irmã socia dos nossos brincos, e as effusões dos companheiros da vida de outr'ora.

S. S. deixa aqui relações bem extensas e affeições pronunciadas, adquiridas por suas maneiras cavalheirosas e proceder sempre digno, quer como funccionario, quer como particular.

Enviando estas poucas palavras de que é S. S. credor, desejamos que tenha mui feliz viagem.

— Por portarias da presidencia, datadas de hontem foram nomeados.

Fiscal do corpo de policia, o Sr. capitão do mesmo Miguel da Fonceca Soares e Silva;

Tenente honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Galvão, encarregado de alistamento de voluntarios em Olinda;

Tenente de policia Joaquim Herculano Pereira Caldas, dito em Gameilleira:

Dito João Eduardo Pereira Borges, dito em Santo Antão.

Dito Antonio Muniz Tavares, dito em Nazareth.

Alferes de policia João Francisco da Lapa, dito em Limoeiro;

Dito Joaquim Miltão Alves Lima, dito em Goyanna;

Dito Bazilio Luiz Coelho, dito em Affogados e Jaboatão;

Dito Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, dito na Varzea;

— O Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama, acha-se nomeado secretario do governo da provincia do Pará.

— No lugar Alagôa Comprida, termo da Victoria, foi morto no dia 8 do corrente pelas 6 horas da tarde Geraldo Venancio da Santa Cruz, em consequencia de uma facada que lhe dera José Antonio Anselmo Moreira: o qual logrou evadir se logo após a pratica d'esse crime.

A autoridade local, porem, procedendo as diligencias necessarias, no intuito de captura-lo, realisou effectivamente a sua apprehensão dias depois, segundo nos informam.

— Pessoas competentes informam-nos, que o naufragio do *Persinunga* fôra inevitavel, e devido a força maior, em vista das circumstancias occorrentes naquella occasião lastimavel.

Demandava o vapor a barra em tempo em que a maré enchia com tal força, que difficilmente obedecia o navio ao leme; e assim, quando foi preciso orçar para evitar se a grande pedra, (Tartaruga) que existe a bocca da barra, falhou o governo, indo bater o vaso sobre a mesma pedra, onde encalhou e ainda se acha elle.

Como pratico vinha no mesmo o Sr. Augusto Victoriano Borges, o qual por mais de uma vez tem se mostrado conhecedor da barra; mas infelizmente desta não lhe valeram taes conhecimentos, e muito menos seus esforços para evitar o sinistro.

Sã sempre lamentaveis acontecimentos desta ordem, não sendo este o primeiro que em semelhante lugar, tem occorrido.

E pois, é para desejar que o governo lance suas vistas providentes para isto, e assim se faça o que convém no sentido de remover um perigo constante que alli corre a navegação.

— Em junta dos professores do Curso Commercial Pernambuco, celebrada hontem, foi assentado, que os respectivos actos de todos os annos, tivessem lugar no dia 22 do corrente, devendo os pontos serem tirados no dia anterior as 8 horas da manhã.

— De ordem do governo imperial, seguem hoje para o Pará a disposição da respectiva presidencia os Srs. officiaes do corpo de engenheiros Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães e Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

Apreciadores das qualidades desses senhores, e de seus conhecimentos profissionaes, temos que bons serviços prestarão elles ao estado, satisfazendo a missão de que são incumbidos.

Fazendo-lhes as nossas despedidas, desejamos que cheguem a seu destino a salvamento e sem maior incommodo.

— Hoje 16 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de fazendas, miudezas e chapéos, de conformidade com os annuncios inseridos no competente lugar dos leilões devendo principiar as 10 horas.

— Acha-se recolhido a casa de detenção o criminoso Antonio Cartés, que no anno passado foi condemnado pelo jury de Santo Antão a tres annos, nove mezes, e quinze dias de prisão, e que se havia evadido do caminho desta cidade, quando para aqui vinha cumprir a dita pena. Consta-nos que elle fôra preso no engenho S. João da freguezia de S. Lourenço da Matta por uns sertanejos, que a elle attribuiam o furto de alguns cavallos.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« *Noticias commerciaes sobre carne secca.*

« Rio-Grande, 20 de outubro de 1866.

« Não ha carnes. Dos ultimos embarques só faltam sahir seis navios que estão a carga, com todas as de resto. Desses navios conta que a *Fé* e *Caarnão* seguem para o Rio, *Ludovina*, e outro para Pernambuco e os dous restantes para a Bahia.

« Rio de Janeiro, 7 de novembro.

« A existencia esta reduzida a 48 mil @ do Rio da Prata e 32 mil @ do Rio-Grande, que se vende de 3$ a 3$600.

« Bahia, 10 de novembro.

« Aqui nenhum artigo temos para menos de 3$ e d'ahi para cima até aos preços de 3$800 a 4$, porque se vendem as melhores carnes, havendo bastante sahida e com um deposito apenas de 75 mil @ de ambas as procedencias. »

— Hontem teve começo as novenas de Santa Cecilia, da irmandade erecta na igreja do Carmo.

— Hontem a companhia de seguros Utilidade Publica, fez sua reunião da assembléa geral afim de prestar contas, e em seguida nomeou a commissão de exame de contas, preenchendo o numero legal de accionistas, sahiram eleitos os Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira, Francisco Gomes de Oliveira e Jorge Jacome Tasso.

Relação dos escravos existentes na casa de detenção no dia 15 de novembro de 1866.

1859—dezembro 30, Maria, escrava do padre Agostinho de Godoy, a ordem do subdelegado do Poço; por fugida.

Julho 15, Sabino, escravo de Militão Borges Uchôa, a ordem do Dr. delegado da capital; a requisição do respectivo senhor.

1861—Março 18, Antonio, escravo de Joaquim Bello, a ordem do subdelegado do Poço; a disposição do Dr. juiz municipal da 2ª vara.

Julho 25, Luciano, escravo de Manoel da Rocha Guedes, a ordem do subdelegado do Poço; por fugido.

Agosto 31, José, escravo de Matildes Francisca Xavier, a ordem do Dr. chefe de policia; apprehendido em virtude de precatorias do juizo municipal de S. José dos Angicos do Rio-Grande do Norte.

Idem, Lourença, escrava da mesma senhora, a ordem do mesmo; apprehendida em virtude de precatorias do mesmo juizo.

Idem, Josepha, escrava da mesma senhora, a ordem do mesmo; apprehendida em virtude de precatorias do mesmo juizo.

1862—fevereiro 17, João, escravo de D. Feliciana, a ordem do subdelegado do Poço; por fugido.

1863—julho 7, José, escravo do major Livramento, a ordem do subdelegado de S. José; a requisição do procurador de seu senhor.

1865—abril 7, Francisco, escravo de Symphronio Olimpio de Queiroga, a ordem do Dr. chefe de policia; por suspeito de ser redozido a escravidão e estar arestado pelo juiz municipal da 3ª vara.

Abril 22, Valentim, escravo de Antonio Francisco, a ordem do subdelegado da Varzea; sem declaração do motivo.

Setembro 25, Franco, escravo de José Ignacio, a ordem do subdelegado de S. José; sem declaração do motivo.

Junho 25, Felix, escravo de Antonio Francisco Pereira Lima, a ordem do Dr. chefe de policia; vindo de Alagôas para ser entregue a seu senhor.

1866—março 9, João, escravo de José de Sa Leitão Junior, a ordem do mesmo; briga em frente de musica.

Maio 24, Maximiano, escravo de Manoel Ignacio d'Avila, a ordem do subdelegado do Recife; por fugido, acha-se a disposição do juiz municipal da 2ª vara.

Junho 16, Silveria, escrava de Zeferino Amaro Antonio Farias, a ordem do subdelegado de Santo Antonio; por embriaguez.

Julho 30, Luiz, escravo de Maximo da Silva Gusmão, a ordem do mesmo; pronunciado em crime de roubo.

Agosto 14, Vicente, escravo de José Francisco Cordeiro de Arruda, a ordem do subdelegado de S. José; a requisição do senhor.

Setembro 1º, Joaquim, escravo de José Luiz de Azevedo a ordem do mesmo; por fugido.

Idem 6, Izidoro, escravo do Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, a ordem do subdelegado de Santo Antonio; por embriaguez.

Idem 20, Agostinho, escravo de Manoel de Souza Leão, a ordem do delegado do 2º districto; para ser processado por crime de morte.

Idem 22, Manoel, escravo de Manoel de tal (engenho General), a ordem do Dr. chefe de policia; por fugido.

Idem 29, Quiteria, escrava de Policarpo José Layme, a ordem do subdelegado de Santo Antonio; a requisição do senhor.

Outubro 3, Valentim, escravo de Antonio Muniz Machado, a ordem do subdelegado do Recife; a requisição do senhor.

Idem 8, Sebastião, escravo tripolante do Imperial Pedro, a ordem do mesmo; a requisição do consignatario do mesmo navio.

Idem 11, João, escravo de José Francisco Pereira Siqueira Cavalcante, a ordem do Dr. juiz especial do commercio; por se achar penhorado ao mesmo senhor.

Idem 11, Luiz, escravo de Anna Maria Freire de Lucena, a ordem do Dr. chefe de policia; vindo da Parahyba indiciado em crime de morte.

Idem 23, Manoel, escravo de Liberata de tal, a ordem do subdelegado de Boa-Vista; por fugido.

Idem 24, Raymundo, escravo de Meuron & C., a ordem do Dr. delegado do 1º districto; por se achar auzente da casa de seu senhor.

Idem 26, João, escravo de João da Cunha Wanderley, a ordem do subdelegado de Santo Antonio; por offensas physicas.

Idem 27, Paulo, escravo do padre Pedro, a ordem do Dr. chefe de policia; por suspeito de estar fugido.

Idem 27, José, escravo de João José Henrique, a ordem do Dr. delegado da capital; a requisição do respectivo senhor.

Idem 28, Agostinho, escravo de Flavio Ferreira Catão, a ordem do subdelegado da Boa Vista; por fugido.

Idem 29, Januaria, escrava de João Fernandes Lopes, a ordem do subdelegado de Santo Antonio; a requisição do respectivo senhor.

Idem 31, José, escravo de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, a ordem do subdelegado da Boa-Vista; por fugido.

Novembro 2, Simão, escravo de Joaquim Mariano Pereira Viana, a ordem do subdelegado do Recife; a requisição do correspondente do respectivo senhor.

Idem 2, Alexandre, escravo de Luiz Antonio de Siqueira, a ordem do subdelegado de S. José; para averiguações em crime ferimentos graves.

Casa de detenção, 3 de novembro de 1866.

O escrivão,
Hermelindo Luiz de Carvalho.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 14 de novembro de 1866.—Existiam 339; entraram 10; sahiram 8; existem 341; a saber: nacionaes 254, mulheres 12; estrangeiros 19, mulheres 1; escravos 50; escravas 5.—Total 341.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 219.

Tiveram alta:
Antonio José Ferreira.
Antonio Vicente dos Santos.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná* vindo do Rio de Janeiro:—José Pereira Vianna, Laurindo Francisco Gomes, alferes Silvestre da Silva Guimarães, dito Francisco Vidal Aranha, dito Cesario Paulino de Figueirêdo, primeiro cadete Antonio Eugenio Alves Ferreira, tenente Carlos José de Cerqueira, Manoel Teixeira de Lima Torres, major Caetano Pinto de Veras, José da Fonseca e Silva, José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira, 1 filho, 3 netos e escravas Severina e Paulina, Dr. Caetano Alves de Souza Filgueira, Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, Candido Guedes Carneiro Alcoforado, tenente Horacio Pires Galvão, Dr. José de Miranda Curió, Bernardo Tolentino Cisneiro da Costa Reis, Affonso Cisneiro de Albuquerque, Joaquim José Rodrigues Guimarães, Francisco Augusto Carneiro da Cunha, Thomaz Gomes B. Ermeda, Jacobs Henry, padre José Francisco da Silva Borges, W. W. Brood, sua senhora, 2 filhos menores e 2 criados, João Agrepino de Figueirêdo, João Lopes Ferreira Omena, Manoel Ferreira Omena, José Lopes Ferreira Omena, Antonio José Gonçalves de Azevedo, Antonio Rodrigues de Souza Barros, Manoel Baptista Barbosa, Lourenço de Freitas Guimarães, Boaventura José de Castro e Azevedo, sua senhora e 1 filho menor, D. Maria Candida Moreira, Marianno Lopes Rodrigues, José Lopes da Silva Lima, Theodoro Frederico de Castro, José Luiz Soares, G. O C. Coelho, Ilidio Pereira Baracho, Antonio Jacendino de Viveiros, Antonio Lourenço Telles Marques, Domingos José de Farias, Joaquim da F. Silva, Francisco Baluta Rodrigues, Carlos Austen, Antonio Buarque de Gusmão, Manoel Martins de Barros Carneiro da Cunha, Jacobs Benedict, 22 praças de pret, e 1 escravo a entregar.

Seguem para o norte:—Antonio Madureira Ramos, alferes Agostinho Xavier da Silva, tenente André Monteiro da Cunha, Jeronymo José de Freitas, Alfredo Fructuoso Monteiro da Silva, Manoel Raymundo Cordeiro, D. Joanna Maria de Souza.

— Passageiros do hiate nacional *Nicolão I*, vindos do Aracaty.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Manoel Pacheco Moreira e Arsenio Nogueira de Lucena.

— Passageiros do cuter nacional *Emma*, sahidos para Penedo.

José Roque da Silva e Angelo Custodio de Sena.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 10 DE OUTUBRO DE 1866.

Presidencia do Sr Pereira Simões.

Presentes os Srs. Santos, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Silva do Brasil, Dr. Villas-Boas, e Dr. Pitanga, faltando com causa os Srs. Aquino Fonceca, e Costa Monteiro, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia do 1º do corrente recommendando a camara, que, de conformidade com o artigo 7º da lei de 19 de agosto 1846, dê as necessarias providencias afim de que reunam as juntas qualificadoras das freguezias deste municipio na 3ª dominga do mez de janeiro proximo vindouro, havendo o maior cuidado para que se faça regularmente todo o processo de qualificação.—Que se expedissem as necessarias communicações aos juizes de paz mais votado dos primeiros districtos das freguesias deste municipio.

Outro do mesmo, de 8 do corrente, authorisando a camara a mandar por novamente em praça com o abate da 5ª parte os alugueres dos talhos de açougue existentes nas ribeiras das freguesias de S. José e Boavista, visto, que, segundo lhe declarou a mesma camara em seu officio de 3 do dito mez, sob n. 67, tendo já ido pela 3ª vez a praça, não houve quem nelles quizesse licitar em consequencia do alto preço por que foram ultimamente arrematados.—Que se posesse em praça para a primeira sessão, os alugueres citados com o abatimento authorisado.

Outro do secretario da presidencia, de 4 do corrente, remettendo a camara, de ordem de S. Exc. uma collecção das leis e decisões do governo do anno de 1865.—Ao archivo.

Outro do advogado, dando o seu parecer acerca da consulta que em sessão de 3 do corrente se lhe mandou fazer, relativamente a fiança apresentada por José da Costa Brandão Cordeiro, para poder licitar no imposto de afferições de pesos e medidas deste municipio.—Posto em discussão e tendo fallado sobre a materia diversos senhores vereadores, resolveu-se não aceitar a fiança apresentada.

Outro do procurador, remettendo o calancete da receita e despeza municipal em o mez de setembro proximo findo.—A commissão de policia.

Outro do contador (2) informando nada ter que oppor sobre as contas de que pedem pagamento os doutores juizes de direito da 1ª e 2ª vara.—Mandou-se passar mandado.

A commissão de policia apresentou o seguinte parecer, que foi approvado, votando o Sr. Silva Brasil, contra a parte que trata do traspasso do arrendamento da casa nº 10 da Praça da Independencia.

A commissão de policia, aquem foi enviada o requerimento de Lidio Alerano Bandeira de Mello em que pede permissão a camara para traspassar o arrendamento da loja nº 10, sita a Praça da Independencia, a Manoel Joaquim Dias, Irmão, e de parecer que seja permittido, satisfazendo Dias & Irmãos as condições que tem esta camara estabelecido em casos iguaes.

A mesma commissão examinou os documentos offerecidos por Manoel José da Silva Marques, arrematante do imposto de 80 reis sobre farinha, e é de parecer que se lhe passe contrato de arrematação.

Examinou tambem os papeis de Manoel de Souza Tavares, que pretende arrematar alguns açougues, e os acha no caso de ser attendido.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de outubro de 1866. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Julgados habitado pelo parecer acima, Manoel José da Silva Marques, que arrematou na sessão de 13 do corrente, o imposto de 80 reis por carga de farinha, e outros legumes vendidos nos mercados publicos, mandou-se officiar ao Exm presidente da provincia pedindo a sua approvação para se fazer o termo de contrato.

Entra em discussão um requerimento de Virginio Horacio de Freitas, adiado em uma das sessões passadas, ja' com informação do advogado, no qual o mesmo Virginio pede para que se lhe conceda continuar com a obra de uma salgadeira principiada no lugar da Cabanga, visto que tenha pago a multa que lhe fôra imposta, obrigando-se a assignar um termo pelo qual nada receberia da camara de indemnisação, quando a mesma pretendesse abrir a rua.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra e declara que embora o peticionario Virginio Horacio de Freitas, ja' tivesse pago a multa que lhe fora imposta pelo fiscal da freguezia de S. José em consequencia de no pontal, ao pé do matadouro publico da Cabanga, estar edificando uma salgadeira no terreno da casa de taipa, que comprara a José Leão de Mello, sem que procedesse licença desta camara, para essa obra, não pôde ser attendido, em vista do parecer do advogado, aquem ouvindo-se a respeito, espressou-se deste modo: « Por equidade, poder-« se-hia attender ao que requer o supplicante « uma vez que assignasse termo de ser demolida « a obra, nos termos que propôz, e sujeitando-se « a uma multa no caso de relutancia, seja não « houvesse sido proposta a acção por infracção das « posturas municipaes como effectivamente ja' o « foi e da qual não é licito desistir. Aviso de 5 de « julho de 1850. »

Fallando ainda sobre a questão diversos Srs. vereadores, e achando-se a materia discutida, resolveu se despachar a petição de Virginio nos seguintes termos: Estando a contravenção em juizo, a camara não póde attender ao peticionario.

O Sr. presidente commissionou ao Sr. Dr. Miranda para rubricar os livros que devem servir para registro de nascimentos e obitos das pessoas que professarem religião differente da do estado, os quaes tem de ser remettidos aos juizes de paz dos diversos districtos das freguezias deste municipio conforme determina o decreto n. 3,069 de 17 de abril de 1863, arts. 19 e 20, e recommendou o Exm. presidente da provincia em officio de 14 de outubro ultimo.

O Sr. presidente communicando a camara ser necessario proceder-se a novo exame nos livros de receita e despeza municipal, como determinou o juiz municipal da 2ª vara, no processo instaurado contra o ex-procurador Jorge Victor Ferreiras Lopes, propunha para peritos por parte da mesma camara os cidadãos Joaquim de Assumpção Queirós e Antonio Teixeira Peixoto, os quaes foram approvados e se ordenou que fossem feitas as communicações convenientes.

Despacharam-se as petições de Antonio Jolio Ferreira, Antonio Pereira do Monte, Amaro José dos Prazeres, Antonio Emigdio Ribeiro, Bernardino Gomes de Carvalho, Damaso Antonio de Alcantara, Delouche Gadault (2), Francisco de Barros Corrêa, Guilherme Augusto de Athayde, Ignacia Joaquina Lopes, Dr. Ignacio Firmo Xavier, José Lourenço da Silva, Dr. João Thomé da Silva, João Francisco de Carvalho, Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, Luiz José da Costa Amorim, D. Luiza Joaquina Pereira de Gusmão Manoel Tito Paes, Virginio Horacio de Freitas, Vicente Herculano de Lemos Duarte, bacharel Virgilio de Gusmão Coelho, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.—Rego, pro-presidente. Santos, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas e Dr. Miranda.

Publicações a pedido

Perguntas importantissimas para os enfermos.

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos cercava, esperarias voluntariamente que o seu contacto inevitavel os privasse da vida? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse; por ventura ficarias quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não! Sabeis, pois que se não fazeis caso e uma tosse, de um catharro, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou um inundação Cada um acesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sêde pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita de Kemp*. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da phthisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloroze, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro e gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curioier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a vir receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14......	333:495$544
Idem do dia 15........	36:533$596
	370:029$140

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	453	
« « generos....	564	1017
Volumes sahidos com fazendas...	86	
« « generos....	870	956

Descarregam hoje 16 de novembro.

Lugar inglez—*Brilhant*—mercadorias.
Barca franceza—*Cotigny* idem.
Hiate inglez—*S. T. Keese*—idem.
Escuna ingleza—*U. S. C.*—idem.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Barca ingleza—*Barlochau*—idem.
Patacho prussiano—*Anne Helen*—idem.
Patacho inglez—*Georgina*—carvão de pedra.
Barca ingleza—[illegible]—[illegible] pedra.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Barca ingleza—*Comet*—dormentes.
Barca franceza—*Figaro*—serveja, batatas e queijos.
Barca ingleza—*Union*—farinha de trigo e machinas.
Galera ingleza—*Hermione*—machinas, e carvão de pedra.
Barca portugueza—*Segurança*—batatas, farello e cebolas.
Brigue portuguez—*Constante II*—cebollas, batatas e farello.
Brigue portuguez—*Novo Progresso*—vinho.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 14.......	15:644$305
Idem do dia 15..........	712$140
	16:356$445

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14......	26:932$144
Idem do dia 15............	897$557
	27:829$701

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 14.

Parahyba—Vapor nacional *Moleque*, commandante José Duarte de Souza, em lastro.

Navios entrados no dia 15.

Portos do sul—8 dias, vapor nacional *Paraná*, de 850 toneladas, commandante o capitão de fragata *Santa Barbara*, equipagem 55, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty—11 dias, hiate nacional *Nicolão I*, de 47 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a Parente Vianna.

Navios sahidos no mesmo dia

Penedo por Maceió—Cuter nacional *Emma*, capitão Manoel Bezerra dos Santos, carga differentes generos.

Bahia—Barca ingleza *Miranda*, capitão Congdon, carga differentes generos.

EDITAES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra convida ás pessoas que quizerem fornecer os objectos annunciados no *Diario* de 13 a apresentarem suas propostas no arsenal de guerra as 11 horas do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de novembro de 1866.

O secretario
Francisco de Paula Chaves.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude da circular do thesouro n. 18, de 19 de julho ultimo, manda fazer publico que fica marcado o dia 2 de janeiro proximo vindouro, para o concurso que tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento dos lugares vagos de ajudante do guarda-mór e de praticantes da alfandega desta capital. Versarão os exames para praticante sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Para ajudante do guarda-mór sobre as mesmas materias exigidas para praticante e mais as seguintes:—theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traduzir e fallar correctamente as linguas ingleza e franceza, algebra até as equações do segundo gráo, principios geraes de geographia, historia do Brasil estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se porventura fôr empregado; e neste caso sera' dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas, em que mostrar ter sido approvado. Os candidatos que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 12 de novembro de 1866—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda publicar a seguinte circular do thesouro sobre a venda de apolices de 400$, 600$ e 1:000$, vencendo o juro de 6 por cento ao anno, e declara que tanto na thesouraria como na casa de sua residencia recebera a qualquer hora os pretendentes que com elle se quizerem entender sobre este negocio.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de novembro de 1866.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

Circular a que se refere o annuncio supra.

Circular n. 28—1ª secção—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1866.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, para execução dos arts. 5º e 7º da lei n. 1,352 de 19 de setembro ultimo, ordena que, emquanto outras providencias se não tomam em relação a todas as provincias do imperio se observe o seguinte:

Art. 1.º Toda a pessoa que pretender comprar apolices nas provincias do Pará', Maranhão, Ceara' Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e S. Pedro, podera' dirigir-se a thesouraria de fazenda respectiva, por si ou por procurador especial, que exhibira' procuração legal entregando o preço que estipular com o inspector da mesma repartição.

Art. 2.º A thesouraria de fazenda, recebendo o preço das apolices vendidas, dara' immediatamente ao comprador uma cautela nominativa, assignada pelo thesoureiro e escrivão, e rubricada pelo inspector, conforme o modelo junto, a qual lhe servira' de titulo provisorio para exigir a entrega das apolices.

Art. 3.º Effectuada a venda, a thesouraria de fazenda communicara' logo ao thesouro o nome e domicilio do comprador, para lhe serem remettidas as apolices depois de feito o devido assentamento na caixa da amortisação.

Art. 4.º As apolices não serão entregues pela thesouraria de fazenda ao comprador, senão depois de verificada a sua identidade, com audiencia do procurador fiscal, se preciso fôr, e de lançadas as declarações necessarias nos livros competentes.

Art. 5.º A remessa das apolices vendidas no semestre corrente sera' acompanhada de autorisação para o pagamento de juro, a contar do 1º de julho do presente anno.

Art. 6.º As apolices serão do valor nominal de 1:000$000, 600$000 e 400$000, vencendo o juro de 6 por cento, pago na thesouraria de fazenda em cada semestre

Art. 7.º As apolices poderão ser transferidas de uma para outra das provincias mencionadas no art. 1º, ou de alguma dellas para côrte, e vice-versa.

Art. 8.º O thesouro e as thesourarias de fazenda regular-se-hão na emissão, tranferencia pagamento dos dividendos e tudo quanto fôr relativo as apolices, de que tratam as presentes instrucções, pela carta de lei de 15 de novembro de 1827, regulamento n. 116 de 15 de janeiro de 1842, decreto n. 719 de 15 de outubro de 1850, e mais disposições em vigor.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.—Cumpra-se.

Thesouraria de Pernambuco, 2 de novembro de 1866.—J. Baptista.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Theodoro Christiansen contra o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 12 de novembro de 1866, em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador que mostrou ser do exequente Theodoro Christiansen, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e requereu que ficassem designados os seis dias da lei a penhora feita e dez aos credores incertos, passando-se editaes; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, e os seus dias da lei por assignados, e tambem os dez aos credores incertos, e o mais por deferido, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na fórma do estylo, e déra fé de ter comparecido o solicitador Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, por parte do executado pedio vista; termos em que houve o juiz a penhora por accusada os seis dias por assignados e os dez aos credores incertos e a vista por concedida na fórma requerida, depois de mandar apregoar; do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias a que juntei a precatoria e termo de penhora e procuração que segue.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 14 de novembro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de novembro de 1866

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 24 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seos alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21 . . .	205$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	720$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 25.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 15 do corrente em diante o 37º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes e bicas desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 14 de novembro de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para provimento dos armazens do almoxarifado no dia 17 do andante as 11 horas do dia o seguinte:

50 garrafas de tinta preta para escrever.
10 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
4 lençóes de latão de 32 libras cada um.

Para secção de sapadores bombeiros.
40 calças de brim.
30 jaquetas de dito.
12 mangueiras de lona com as competentes ferragens para as bombas de apagar incendios.
6 enxadas com cabos.
6 paz de ferro com cabos.

Para a companhia de aprendizes menores.
6 escarradeiras de louça.
20 pares de chinellas.
12 colheres para sopa.
12 ditas para chá.
1 espanador.

Para a capella do presidio de Fernando.
1 crucifixo dourado com a imagem do Senhor com pé e peanha com 28 polegadas de altura.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de novembro de 1866.

O secretario
Francisco de Paula Chaves.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (16) as tres horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do norte. As cartas serão admittidas a seguro até as duas horas da tarde, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor *Paraná*, para os senhores abaixo declarados:

Aprigio José da Silva, Dr. Cosme de Sa' Pereira, Francisco Antonio das Chagas, Felix Tavares de Almeida Quinteiro, João de Freitas Barbosa,

ILEGÍVEL

Dr. José Pedreira França Junior, Laurentino José de Miranda, Marcemiro P. Pereira dos Santos, Dr. Obanno José Meira, Quintino José de Miranda (Olinda.)

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.
BENEFICIO DO ACTOR
RAYMUNDO.
Sabbado 17 de novembro
Representar se ha o drama em 3 actos
A
CONDESSA DE CANNECEY
Seguir-se-ha a comedia em 1 acto
MARICOTA
OU
Os effeitos da educação.

Terminara' o espectaculo e dueto cantado pela Sra. D. Eugenia e o beneficiado.
O MEIRINHO E A POBRE,
Principiara as 8 horas.

Recita extraordinaria.
Domingo 18 de novembro.
Ultima representação do drama sacro em 3 actos, ornado de canto
O REI E O EREMITA
OU
Os milagres de S. Francisco de Paula.

A empreza accedendo a alguns pedidos faz subir a scena definitivamente pela ultima vez o drama annunciado.

Os senhores que ja' encommendaram bilhetes podem desde ja' procura-los no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir nestes seis dias, o veleiro brigue nacional *Santa Cruz*, o qual tem prompto todo o seu carregamento, para miudesas e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para a Bahia

Vai seguir brevemente o hiate *Garibaldi*, para carga e passageiros: a tratar-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Macáo e Mossoró

Hiate *Senhora dos Navegantes* recebe carga a frete para os dous portos a preço commodo e sahe no dia 18 do corrente: a tratar com Bartholomeu Lourenço na rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Acaracu'

Segue com brevidade o palhabote nacional *Alberto*: para o resto da carga trata-se com o consignatario José Sa Leitão Junior; a rua da Madre de Deos.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajada, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga o passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento tratado, o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Paraense*, para o resto que lhe falta e escravos a' frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

— Para o Rio Grande do Norte, Mossoró e Macao segue nestes dias a barcaça *Dous Amigos*, ainda recebe alguma carga; a tratar na escadinha com o mestre João Antonio de Brito.

Para o Ceará.

Pretende sahir por estes quatro dias o hiate nacional *Sergipano*, ja' tem parte do carregamento prompto, para o resto trata-se na rua da Guia n. 9, taberna.

A barca franceza «Coligny», tendo de seguir para o Rio de Janeiro recebe carga até o dia 18 do corrente a preço commodo. a tratar em casa de Pisset Freres rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILAO DE MOVEIS.

SENDO:

Uma mobilia de jacaranda' com tampo de pedra, 2 pares de lanternas com pés de vidro, um candieiro de gaz, um excellente piano de jacaranda', 11 cadeiras de amarello, uma pequena mesa [illegible], 2 consolos de amarello, uma meia commoda de dito, uma mesa de amarello para meio de sala, uma carteira de amarello para escriptorio, uma mesa para cosinha, um sofa' de amarello, uma porção de louça, uma carroça com arreios para conducção de carne, 4 balanças, 3 escopas, 2 capos, 31 pesos de ferro, 2 braços de balança com 3 pares de conxas.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do inventariante dos bens pertencentes ao casal do finado Francisco Candido Paes e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis acima.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO
De moveis e outros artigos.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 3 mesas de amarello, 1 de pinho, 1 sofá de amarello, 22 cadeiras de amarello, 12 cadeiras do Porto, 1 cadeira de balanço, 3 lavatorios, 3 cabides, 2 mesas redondas, 1 banca de jacaranda, 1 mala para viagem, 1 estante de amarello e outros muitos objectos com pouco uso, isto

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ
HOJE.
Pelo agente Euzebio.

De um sitio no principio da estrada do Manguinho com casa de vivenda, chão proprio, tem a frente para o sitio do Sr. coronel Zeferino Velloso da Silveira, é de esquina com frente para a entrada da Capunga: são convidados os pretendentes e previo exame para naquelle dia a' rua da Cadeia n. 55, primeiro andar se effectuar.

LEILAO
De fazendas, chapéos, miudezas e perfumarias.
HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de todos os artigos acima mencionados pertencentes a dita massa existentes no armazem n. 51 da rua da Cadeia, aonde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilão
De um banco de marcineiro com toda ferramenta e tambem um resto de madeira de amarello e jacaranda.
HOJE
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO
De chapéos de palha para meninos, meninas e senhoras ditos de feltros pretos e pardos finos.
HOJE
Sexta-feira 16 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação dos chapéos acima mencionados, existentes no armazem n. 51 da rua da Cadeia, por occasião e em continuação ao leilão dos bens da massa fallida de Pedro da Silva Rego.

LEILAÕ
De uma padaria sito na encrusilhada de Belém.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma padaria, forno, maceira, tendedeira taboas, peneiras, balanças, balcão e mais pertences da padaria sita na encruzilhada de Belém, a qual sera' vendida pelo maior preço sendo que garante-se a casa a quem comprar o estabelecimento.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas

LEILAO
Da uma refinação na rua de Santa Rita Nova n. 53.
Ferreira & Irmão

farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões da sua refinação sita a rua de Santa Rita Nova n. 53, com todos os utencilios pertencentes a mesma, isto

Sabbado 17 do corrente as 11 horas, no mesmo estabelecimento.

LEILÃO
De moveis, escravos e predios.
Como sejam:

Uma mobilia de jacaranda, 1 piano, 4 pares de jarros, 2 serpentinas, 1 candelabro, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 4 quadros, 1 machina de costura, 3 tapetes, 1 guarda roupa, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 berço, 1 cabide, 1 lustre e outros objectos.

Sete saccos com café.

Tres escravos sendo Benedicto, crioulo, de 26 a 27 annos: Josepha, crioula de 20 annos, a qual lava, engomma e cosinha e Rosa mulata de 8 annos.

Duas casas terreas na rua Imperial ns. 47 e 49 que rende 25$ cada uma.

Terça-feira 2[illegible] de novembro.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que retira-se para fora, fara' leilão dos moveis, escravos e predios acima mencionados existentes no sobrado da rua Augusta n. 114, onde se effectuara' o leilão no dia acima indicado.

Principiara' as 10 horas.

Leilão
Quinta-feira 22 do corrente.

de um sitio em chaos proprios, sito na estrada de João de Barros, com frente para a mesma estrada, que tem de ser calçada para o transito de Beberibe e para o becco do Espinheiro; tendo grande extensão de terreno por dito becco para se edificar casas. Com casa de sobrado nova, feita a moderna, de pedra e cal, paredes dobradas, com o pavimento terreo todo forrado e ladrilhado a asfalto, sendo toda a casa em redor com calçada e alegretes. Tem a casa trinta palmos de largura e oitenta de fundo, com duas salas, quatro quartos, um gabinete e grande cozinha no pavimento terreo, e uma sala e quatro quartos no pavimento superior com janellas na frente e no oitão, tornando-se assim muito arejada, com um banheiro, tanque e cacimba de pedra e cal, casa de farinha com seus aviamentos, casa para escravos, estribaria coberta de telha, tendo o sitio 1790 palmos de fundo, 552 de largura, e do meio para os fundos 1026 tambem de largura, com uma capoeira para tirar lenha para uso do sitio, com muitas fructeiras, como bem coqueiros, cajueiros, mangueiras, jaqueiras, laranjeiras, etc. etc. Além de muitas fructeiras novas, com um pequeno jardim na frente com portão de ferro e muro dos lados do portão, cercado em parte de limão e em parte de madeira, com grande porção de roças comedeiras e novas, a bôa agua de beber. Advertese que o terreno é fertil como da matta e produz tudo quanto se planta; é bem empastado, podendo ter-se plantação e vaccas de leite e occupar-se nelle varios escravos. E' uma propriedade proxima a' cidade, com as commodidades para um pai de familia ou para qualquer senhor de engenho, pelas proporções que tem.

O agente Martins fara' leilão do sitio acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre segunda-feira 19.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (93ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Seguros Mutuos sobre la vida

Ha nos la atencion sobre la solicitada que publicamos á continuacion á los padres de familia y á todas las personas que quieran formar capitales insensiblemente, em la sociedad de seguros.

Solicitada.—Sr. Director do *El Español*. Como suscritor à *La Nacional*, Compania de Seguros sobre la vida, he liquidado en este ano y acabo de percebir el importe de mi haber, ó sea do que me ha correspondido el la liquidacion del presente ano de 1866, y asseguro que el resultado summamente satisfactorio que he obtenido, no ha dejado de sorprender me, recordando lo que no ha mucho tiempo se ha escrito aqui sobre operaciones de esta indole y sobre todo, recordando el desconcierto que reina en casi todos los pontos commerciales da Europa.

Por deber, por honor á esta compania, y sobre todo para llamar lo atencion de los numerosos suscritores que ella tiene en este continente, me parece que nada es mas elocuente que las cifras que arrojami dicha liquidacion, que pongo á continuacion, por la cual resulta que he obtenido un beneficio liquido de diez y seis trescientos veinte reales vellon.

Por cinco annualidades suscritas con polizas numeros 484, 485 y 487 á 3,600 reales vellon, en junto, importa mi desembolso, rls. vell.	18,000
Beneficio liquido de las mismas á 90, 92 %	1[illegible],320
Importe recebido rls. vell.	34,320

Amante de la publicidad y de todo cuanto creo digno de alabanza, me permitto dirigir á V. estas lineas, rogandole su insercion en el diario que tan acertadamente dirije, para conecimento y satisfaccion de los su critores de *La Nacional* en este y otros paises.

Se ofrece de V. attenta y S. S.
Tomáe Benvenuto.
Montevidéo, Setiembre 4 de 1866.

Novos preparados francezes
a venda na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina colombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos
a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulas catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Pilulas depurativas
Do cirurgião — F. J. Mattos

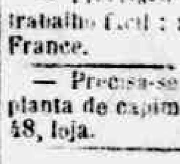
Estas pilulas compostas de substancias vegetaes do paiz, são prodigiosas no tratamento das seguintes enfermidades: — rheumatismo agudo ou chronico — erysipela — apoplexia, congestões cerebraes — peso e dores de cabeça — ophtalmia — hernias inguinae — pleuriz, polmonites, catarro agudo — inflamação de estamago — despepecia ou dispetencia — hepatite chronica — otalgia, hydropesia e outras muitas.

Deposito em Pernambuco rua do Torres n. 14 3º andar, onde se vende a 1$000 a caixa com um receituario ensinara' a maneira de applica las.

— Francisco José Soares julga nada dever nesta praça nem fóra della até esta data, porem se alguem se julgar seu credor póda apresentar suas contas a rua do Queimado n. 42.

— Na refinação da rua Direita n. 22, precisa-se de um trabalhador.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.
100 carlile's
PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Loudres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco
Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sedulas das caixas filiaes do banco do Brasil

Trocam-se na livraria economica ao pé do arco

Santa Cicilia do Livramento

O abaixo assignado por ordem da mesa convida a todos os irmãos da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento afim de convocar-se mesa geral no dia 15 do corrente para proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger esta irmandade do anno de 1866 a 1867.

Manoel Theophilo da Paixão,
Secretario.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamente retalhado na Agua Fria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

O Bazar Volante

assigna-se na mesma casa e ha collecções do 1º de julho em vante.

— Aluga-se ou vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— Aluga-se um sitio no Poço da Madeira em Beberibe todo cercado com muito bôa casa, cocheira e estribaria: a tratar na rua da Aurora n. 70, pavimento terreo.

— O Sr. Domingos José Pereira Gonçalves tem uma carta de sua familia na rua da Cadeia n. 52, loja.

Aluga-se

uma casa para passar-se a festa, na Torre, com commodos para familia, por commodo preço: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Aluga-se um sitio no mesmo lugar, por commodo preço: a tratar na mesma padaria.

Na mesma padaria vende se dous cavallos muito bons, com carrego.

— Manoel Duarte Vieira, faz publico que mudou sua residencia do 2º andar do sobrado da rua Nova, n. 17 para a rua da Concordia n. 3.

— Roga se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

— Aluga se um escravo de optima conducta, para criado de casa estrangeira: na Estancia sitio n. 6.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

— Precisa-se de uma ama: na rua Augusta n. 45, casa de pouca familia.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.
Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

Cavallo de aluguel

Cavallos de aluguel na rua da Paz n. 1.

— Precisa-se de uma criada para uma familia de tres pessoas e tambem de um menino forro ou escravo para comprar: a rua Augusta n. 45.

— Precisa-se alugar uma escrava ou ama forra para ensaboar ou engommar: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

— Precisa se de uma engommadeira: na rua Imperador n. 73, segundo andar.

FEITOR

Precisa se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cruz n. 48, armazem.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

Victoriano Palhares

Os ultimos exemplares das poesias de Victoriano Palhares, denominadas—Mocidade e Tristeza—acham se a venda na livraria franceza de Garraux de Lailhacar & C., a' rua do Crespo. Com retrato do autor 3$, sem retrato 2$.

Casa em Beberibe

Aluga-se para passar a festa um grande sitio, com uma excellente casa, toda pintada de novo, contendo as commodidades precisas para uma grande familia gozar a melhor quadra do anno: a tratar na rua da Imperatriz n. 77.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma mulher que entenda perfeitamente de toda a qualidade de engommado para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova numero 20.

— Aluga-se uma casa na ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Valença no mesmo logar.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Devendo ter lugar domingo 18 do corrente a solemnidade do 10º anniversario da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem a missa que ha de celebrar-se as 10 horas da manhãa desse dia na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, assim como a sessão magna que em seguida havera' no salão da mesma sociedade.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 14 de novembro de 1866.

Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

PRENSAS AMERICANAS
Pelo novo systema economica
Na rua Nova n. 20 e 22, vende se.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Pariz.*

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e sirva para sahir a rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado escravo: no hotel Dous Amigos rua estreita do Rosario n. 40.

— Quem precisar de um feitor ou criado dirija se a rua da Roda n. 8, que achara' com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Sacco freguezia de Ipojuca, a escrava Agripina, com os signaes seguintes: preta, bastante alta, cheia de corpo, pés um pouco grossos e cheios de rachaduras tanto que sente difficuldade em andar, de nação Angola, representa ter mais de 40 annos de idade e levou roupa de chita, outros signaes pode ter dos quaes não me recorde, talvez que esteja no Recife alugada no serviço interno ou mesmo externo de alguma casa, apresentada pela filha de nome Herminia que tem bastante conhecimento em muitas casas onde tem estado alugada, é bem possivel que a preta Agripina tenha mudado o nome e usado de ardis para não ser conhecida: roga se as pessoas que della souberem de apprehende-la e entrega-la ao Illm. Sr. José Pereira Vianna, no Recife, ou neste engenho ao abaixo assignado que sera' generosamente recompensado.

Perminio Francisco de Paula Mesquita.

Dous caixeiros

Precisa-se de um caixeiro para estar no balcão e de um outro para distribuir pão na rua, ambos que tenha pratica de padaria: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Attenção.

Na noite de 13 para 14 do andante furtaram, do sitio fronteiro a matriz do Poço, um cavallo alazão foveiro, os 4 pés calçados, frente aberta, cauda e clinas brancas, uma grande malha em cima das costelas lado esquerdo, de um e outro lado da barriga esta' ferido devido aos tirantes do carro, nos peitos apenas tem sicatrizes, é soffrivel de sella e não ha melhor para carro, conhecido por Guararapes, paga-se generosamente a quem o descobrir.

— Precisa-se de um negro e um moleque para trabalho facil: na rua do Trapiche hotel da la France.

— Precisa-se de um homem que entenda de planta de capim: a tratar na rua do Queimado n. 48, loja.

AMA

Precisa-se na rua da Cadeia n. 11, de uma ama que saiba engommar e costurar para uma familia estrangeira de duas pessoas.

Salvados do Persinunga

As pessoas que prestaram seus serviços no salvamento da carga do vapor *Persinunga*, queiram mandar apresentar suas contas hoje até 3 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1, para serem pagas.

— Perdeu se segunda-feira das 7 para as 8 horas da noite, da rua do Cotovello a da Santa Cruz, uma bolsa de lãa contendo uma puleeira, um cinto com fivella e um anel e mais objectos: quem o achou querendo restituir dirija-se a rua da Alegria n. 11, que se gratificara' e se dira os mais objectos.

Negrinha

Quem tiver e quizer alugar uma negrinha de 11 a 14 annos dirija-se a rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar, ou annuncie para ser procurado. Na mesma casa precisa-se de uma ama.

— Aluga-se uma das melhores casas da Caxangá, confronte a igreja com quintal todo murado, cães e portão para o rio, assim como caiada e pintada de novo: quem a pretender dirija-se a rua do Queimado n. 45 ou rua do Sebo n. 16, que achara' com quem tratar.

— Offerece-se um caixeiro com pratica de molhados para qualquer estabelecimento fora desta praça: quem precisar dirija se a rua Nova n. 48, para informação.

Ama.

Precisa se uma ama: na rua Real do Manguinho n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna de 14 a 16 annos: na rua do [illegible] n. 8.

O abaixo assignado declara que vendeu a sua taberna que tinha na praça da Boa-Vista n. 15, livre e desembaraçada, ao Sr. Bernardino da Costa Ferreira, a quem fica pertencendo desde o dia 1º do corrente.

Recife, 16 de novembro de 1866.
Antonio Avelino Leite Braga.

— Fugio no dia 12 do corrente e do lugar da Torre, a escrava Joanna, de nação idade 40 e tantos annos, levou saia, cabeção e chales no pescoço, um balde de folha para carregar agua, e de estatura baixa e secca do corpo. Roga-se a todas as autoridades a apprehenção, e traze-la ao mesmo lugar casa do Sr. Arantes, e a rua da Praia n. 29, que serão recompensados.

Escravos de aluguel

Na rua do Padre Floriano n. 7, tem-se para alugar alguns escravos e escravas, inclusive dous bons carreiros, e um moleque de 14 annos; todos com bôa conducta, quer sejão applicados em serviços nesta cidade: a tratar no sobrado supra.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, para casa estrangeira: a tratar na rua do Crespo n. 6, loja de chapeos.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, para cozinhar e engommar em casa de pouca familia: a rua da Praia n. 29.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de suas propriedades analepticas he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer seria attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Caors e Barbosa, Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

AMA

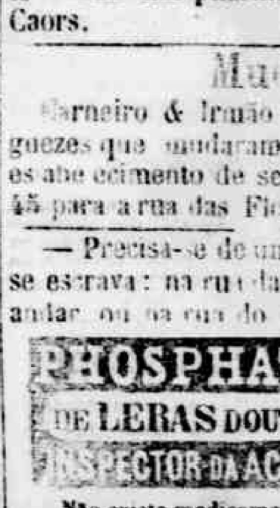
Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua Nova n. 20.

— Aluga se uma casa em Beberibe: a tratar com João L. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 2.

— A rua da Cadeia do Recife n. 28, muito se deseja fallar com o Sr. Miguel [illegible] de Albuquerque que morou no engenho Urassú provincia de Alagoas, a negocio de seu interesse.



XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT & Cie
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Mudança

Carneiro & Irmão avisam aos seus freguezes que mudaram temporariamente seu estabelecimento de selleiro da rua Nova n. 45 para a rua das Flores n. 3.

— Precisa-se de uma cozinheira preferese escrava: na rua da Cruz n. 51, segundo andar ou na rua do Apollo n. [illegible]

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

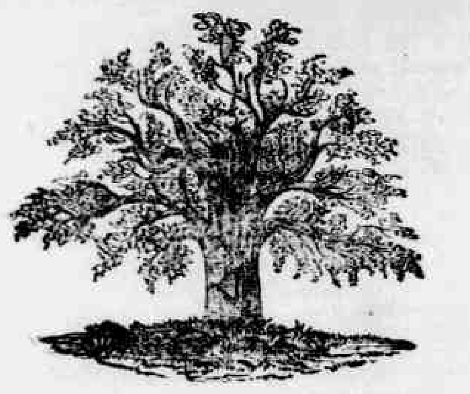
Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão
e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
diante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

AMA

Precisa se de uma senhora de bons costumes para cosinhar e engommar para duas pessoas: á rua Direita n. 104 loja miudezas.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Thomaz Pires Machado Portela; no largo do Paraizo n. 14.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *crupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas e tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos; a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

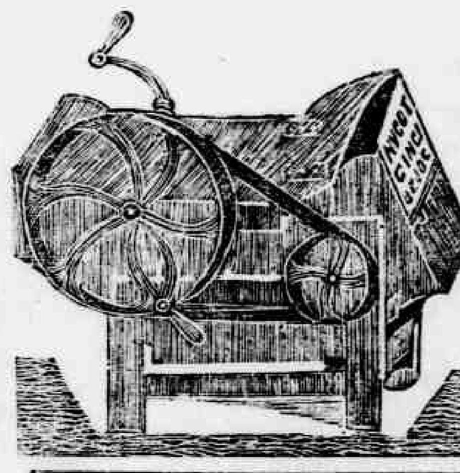
A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo rosêta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma de delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caç letas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) diz-endo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com —a asa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
J. FALQUE
Estabelecida em 1850.

As pessoas que quizerem honrar este estabelecimento de sua confiança, acharão sempre um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços, tanto para homens, como para senhoras e meninos, sendo de seda, alpaca, e pannos de linho e algodão de todas as cores.

Tambem acharão um grande sortimento de peças de sedas, alpacas e pannos de diversas qualidades e côres, para as pessoas que quizerem encommendar chapéos de sol a seu gosto, ou cobrir armações servidas, tudo se vende e apromptá por preços muito commodos, presteza e perfeição de trabalho.

Concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol.

4—Rua do Crespo—4

NOVIDADE
PHOTOGRAPHICA
N. 52, Rua Nova N. 52,
GOODRICH & HOUGH
NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas — **Novos processos**
Novos gostos — **Novos preços**

RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para rel ogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos
estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARA'

O Para' é quem nos fornece essa planta d'onde preparamos esse xarope, ou o depurativo verdadeiro do sangue, elle é o mais superior a todos os depurativos conhecidos. E' empregado para ambos os sexos, é especifico para as doenças secretas ou enveteradas, é de uma efficacia maravilhosa em todas as doenças syphiliticas: as impingens, dores rheumaticas e gotozas, as ulceras e as affecções venereas constitucionaes.

A medicina possue poucos remedios que tenham a popularidade da—Salsa parrilha—cujas verdades são conhecidas por todos os povos.

Deposito pharmacia de Pinto & C.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & .

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e ja pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Trocam-se
as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se
o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja-se fallar-lhe.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

Cosinheiro.
Precisa-se de um bom cosinheiro, não se olha a preço; na rua Direita n. 72.

Ama.
Na rua da Cadeia do Recife precisa se de uma ama para cosinhar.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

— Quem precisar de uma engommadeira boa procure na rua das Trincheiras n. 50.

Hotel Lusitano I
41 Rua das Cruzes 41
Recebem-se assignantes e aprompitam-se encommendas para fóra com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e havera todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

VINHO de jurubeba superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E' tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, etc.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 10
Pinto & C.

Annuncio
O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua da Imperatriz n. 6.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar, engommar e cosinhar para casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a travessa de S. José do Riba-mar n. 2, que ahi achara com quem tratar.

SOCIEDADE
Bella Harmonia.
Domingo 18 do corrente ha reunião de familias.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . 3$500 »
Terceira dita. . 2$000 »

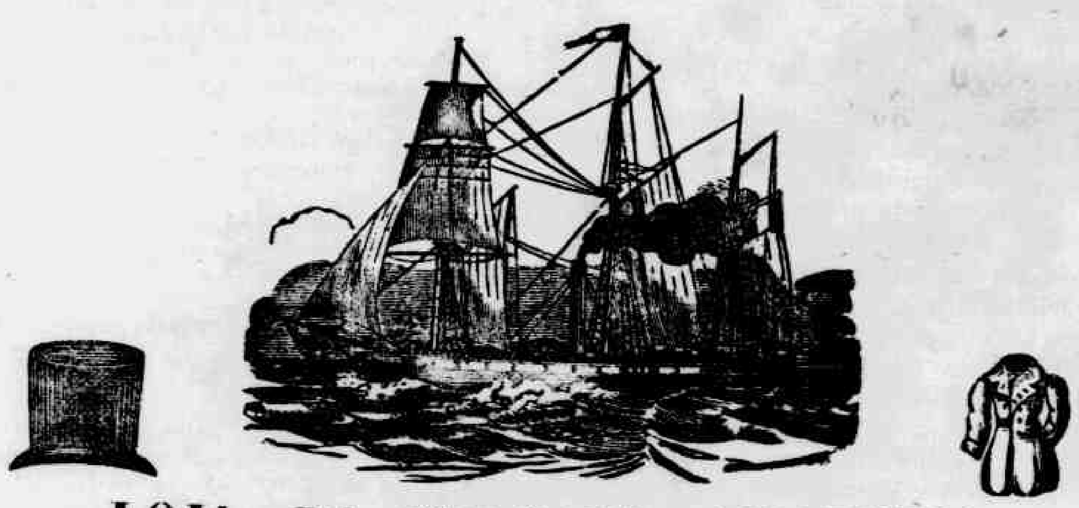
Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

MUTILADO

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada: neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.
Esguião de linho fino.
Resposteiros para cadeira de balanço.
Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Srª.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.
Chapelinhas de palha da Italia.
Leques de madreperola finos.
Leques de sandalo finos.
Rotonas de seda.
Rotondas de algodão.
Basquins de grós brodé.
Méias de laya para padre.
Tiras bordadas.
Entremeios dito.
Vestidos brancos bordados.
Cambraia de linho fino.
Fronhas de dito.
Lenços dito muito finos.
Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Córtes de seda de côres finas.
Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

REABERTURA
PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
Alberto Henschel & C,

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Está á disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade.

Não recuámos diante de despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, o que podeão attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás connecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 37 dous quartos com a sorte de 6:000$
N. 2587 dous quartos com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria da colonisação polaca (93), que se extrahira' segunda-feira 19 do corrente.

Preço.
Bilhetes.......... 6$000
Meios............ 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.
Bilhetes.......... 5$500
Meios............ 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Na rua do Tropiche
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Calçado inglez barato.
Vende-se borzeguins inglez de couro de verniz a 5$ o par: na rua do Imperador n. 32.

— No collegio da Conceição rua dos Coelhos n. 12, se precisa de um criado para compras e recados, assim como de uma cosinheira forra ou captiva.

Ama
Precisa-se de uma que saiba cosinhar e fazer o mais serviço de casa de uma só pessoa, e paga-se bem: na rua da Senzalla Velha n. 22, primeiro andar.

Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

AMA
Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

COMPRAS
Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.
Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Compram-se casas terreas na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Compram-se
alguns escravos para o serviço de campo: na rua do Amorim n. 35.

VENDAS
VENDE-SE
As seguintes obras nesta typographia;
Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão. 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol 5$000.
Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

— Vendem-se 2 carroças com bois: na rua do Jasmim n. 21

— Vende-se um folles de follear formigas com seu competente fogão: no sobrado junto a fabrica do gaz, lado do norte e a margem do rio.

— Vende-se uma escrava de meia idade: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44.

— Na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja vende-se:
Sebo do Porto em caixinhas.
Cera de carnaúba por preço mais commodo.

MANTEIGA
Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se uma carroça com pipa em perfeito estado e juntamente um boi manso: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 13.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos edictores, a rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

Panno de algodão trançado
da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

BOTÕES
Beijá flor.
Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2$ e a 25$ o par; rosetas para collocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta inteiramente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.

N, B. Previne-se aos freguezes que se não enganem com a casa, pois conserva um coração de amostra na porta.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n. 61,
Loja de chapéos de Feijó & Silva.
Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Fumo do Pará
Vende-se o verdadeiro fumo do Para em casa de Madame Janette, a rua da Cadeia do Recife n. 11.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo, com todos os andares, arreado, para examinar na cocheira do Paulino, Praça do Capim; a tratar na rua do Amorim n. 37.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C. rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Gaz a 9$000
Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se o engenho Quiaombo, sito na freguezia de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras, e optimas mattas: a tratar com a proprietaria na Estancia, sitio que faz quina para a rua do Caminho Novo.

Algodão da Bahia
Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Vende-se araruta
Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se um mulato de 20 annos de idade, muito bom forneiro para padaria: a tratar na rua do Imperador n. 4.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19
Vende-se o seguinte:
Pechincha.
Peças de madapolão largo fino pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10.

MACHINAS
para costura.
No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

Terreno para vender
Vende-se o terreno de marinha n. 240 A sito na rua Imperial e do lado do sul em frente a maré: a tratar com João Quirino de Aguiar & C., a rua da Cadeia n. 62 primeiro andar.

— Vende se uma carroça de caixão com pouco uso e muito bem construida: quem pretender queira dirigir-se a rua Imperial n. 222 ao lado da fabrica de sabão casa com portão de ferro.

CABRIOLET
americano com 4 rodas e 2 assentos o melhor possivel: para ver e tratar na cocheira do Baptista rua do Imperador.

Bilhar
Vende-se um bilhar em perfeito estado com todos os pertences: no café dos arcos.

CAL DE LISBOA
A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

ATTENÇÃO.
Vende-se uma taberna muito afreguesada, na praça da Boa-Vista: quem pretender dirija-se a mesma para tratar n. 15.

— Vende se uma negrinha pessa de 8 a 9 annos, propria para andar com meninos, ou troca-se por uma preta pessa que cozinhe e engome bem, voltando-se o que fôr de razão: a tratar no patéo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2.

Instrumentos de musica.
Rua Nova loja de relojoeiro n. 50.
Vende-se instrumentos de musica de todas as qualidades mais barato do que em outra qualquer parte por querer acabar
Flauta de ebano com 4 chaves, com sua caixa a 10$
Dita de 5 chaves com sua caixa a 12$.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 29.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Perfumarias novas.
A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres
Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.
Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.
Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.
De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. É o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2. Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Artigos americanos
Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Aguia Branca
Rua do Queimado n. 8.
A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.
Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.
Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.
Outros mui bonitos e enfeitados com ajofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.
Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.
Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.
Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.
Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.
Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.
Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.
Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.
Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.
Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.
Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.
Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.
Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.
Dedaes d'aço, marfim e madreperola.
Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.
Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito preciosos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente os applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.
A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem roxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.
Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,
recebeu novo sortimento de bonitas vistas para stereoscopios, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.
A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.
A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que será bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.
A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as pretendentes não se demorem em comparecer á loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

ARARA
ESTA' LIQUIDANDO.
Sua loja e armazem de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56. Aproveitem freguezes que destas pechinchas não ha sempre, e se vende por acabar de servir bem o freguez e vender barato.

Arara liquida sedas de côres para vestidos a 1$400.
Vende-se sedas de côres para vestidos de escocia a 1$400, 1$600, 1$800 e 2$; só na loja e armazem do Arara n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs.
Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cortes de tarlatanas a 3$500 o covado.
Vende-se córtes de cambraia de barras a 3$ e 3$500, ditos de tarlatanas a 3$500 e 4$, cambraias lizas e finas a 3$, 4$, 5$ e 6$, cortes de cambraia brancos bordados a 5$ e 6$; rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende algodão infestado a 1$.
Vende-se algodão infestado de duas larguras a 1$ a vara, bramante de linho de 11 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara, pano de linho para lençós a 640 rs. a vara; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Musambique com palmas de seda.
Vende-se musambique com palmas de seda proprio para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado, lãazinhas estampadas a 400 e 320 rs., ditas de quadrinhos a 320 e 400 rs.; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Os balões da Arara.
Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, balões americanos mais modernos que ha hoje da forma de que se uza os vestidos de nesga a 4$, 4$500 e 5$, ditos de merselhna a 5$ e 6$; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende lenços brancos a 2$.
Vende-se lenços brancos de cassa a 2$ a duzia, ditos muito finos a 3$ e 4$; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Liquidação de roupa feita.
Vende-se paltós, fraques de alpaca de côres brancos e pretos a 4$500 e 5$, ditos de cazemira a 5$, 8$ e 10$ ditos pretos de panno a 6$, 8$ e 10$, paltós inglezes de panno e cazemira a 12$ e 14$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, calças de cazemira de côres a 3$, 6$ e 8$, coletes de cazemira de cores a 3$ e 4$; rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas chinezas a 320 rs.
Vende-se lãazinhas chinezas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs., ditas estampadas a 400 rs. o covado; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Arara vende córtes de cazemira a 2$.
Vende-se córtes de cazemira com pequeno toque de mofo a 2$, ditos limpos a 3$, ditos finos a 4$500 e 5$, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se organdis para vestidos a 700 rs.
Vende-se organdis para vestidos de senhora a 700 e 800 rs. a vara, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chales de merinó a 1$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 1$000, 2$ e 2$500, ditos de lãa a 1$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Caças francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende-se caças para vestidos de senhora a 240, 280, e 320 rs. o covado, rua da Imperatriz na loja do Arara n. 56.

Alpacas de listas para vestidos.
Vende-se alpacas de listas para vestidos de senhora a 600 e 640 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se lãazinhas a 240 rs. o covado, ditas a 200 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas finas a 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende para luto organdis a 700 rs. a vara.
Vende-se organdis para luto a 700 rs. a vara, lãazinha preta a 440 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-ló-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, patharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lamêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-33

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 1 050$00 para cima terá o desconto de 1 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$760, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minimo e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$160, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts saccos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assetinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifrica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, coxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, colherinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM

DE
ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é dirigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:
ROSEE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSEE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor da rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantasia parisience.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 18 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes objectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Pennas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Sus ensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonne.
Champagne.
Muscatel.
Reno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Machinas para descaroçar algodão.

Domingos Alves Matheus, em seu escriptorio a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, tem para vender as melhores machinas para descaroçar algodão por preço modico.

Carne do sertão

No armazem de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, largo da Assembléa n. 1, vende-se excellente carne do sertão chegada ultimamente no vapor *Parahyba* e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver. cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cassochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços

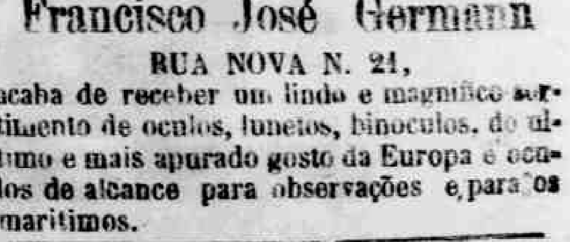
No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$
Ditos de murçalina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Caixas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 a 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 a 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos, basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso e uma excellente parelha de cavallos: a tratar na rua da Madre de Deus, armazem entre a igreja e a botica ingleza.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo preços razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço: no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis só no armazem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000: infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$600 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidad de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoiinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos (a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120 r.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas as grossuras: a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Bridas e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão.

A
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abilis imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradição!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces seccos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maioria a 1$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcovellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherry cordial a 1$000 a garrafa, collares e figeira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra. á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo à 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$560 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de todas as fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um pennor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.

Vende-se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como a fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito bonita pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãsinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$ ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda greta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados para mão a 800 rs. vende o Pavão.

Vende-se delicados lencinhos brancos bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 800, 640 e 500 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 6$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem se por 20$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a volantarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de meio pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000 assim como um grande sortimento de paletots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas as sentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento, cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$000 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$000 a vara

Vende-se superior algodãosinho enfestado francez proprio para lençóes pelo barato preço de 1$000 a vara, assim como um grande sortimento de peças de algodãosinho inglez com differentes marcas, largura e qualidade, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTEIGA

Ingleza flor a 1$000, franceza 640, cha 2$560, café 240, arroz 100, toucinho 360, batatas 80, aletria e macarrão 600, passas 500, alpiste 180, gomma 120, sabão 240, charutos 1$800 a caixa, vinho de Lisboa e Figueira 360 e 440 a garrafa e canada 2$800 e 3$200, gaz a 400 a garrafa e em lata a 9$000, azeite de carrapato 160 a garrafa e em canada 3$000, farello 5$000 a sacca: no armazem da estrella no largo do Paraizo n. 14.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de bregas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Colletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$000. Ditos preto a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$000, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, redes de linha a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador poderá' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Escravos fugidos

Está fugido

o escravo Firmino, de idade 20 a 22 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa, côr fula e corpo magro, um pouco careca e gaivo, falto de senso, costuma andar pelos arrabaldes da cidade de preferencia na Passagem da Magdalena, Ponte de Uchôa até Apipucos: quem o apprehender e levar a padaria da rua Direita n. 84, será' recompensado.

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio raminha ja usado: desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio do poder do visconde de Suassuna, em Pernambuco, um escravo de nome Manoel Alexandre pertencente ao abaixo assignado; o qual tem os signaes seguintes: mulato, alto, secco, cabellos crespos e ruivos, marca de assoite, idade 25 annos: quem o pegar e entregar em Pernambuco ao meu parente Francisco Pinheiro de Araujo Cito, na Parahiba ao vigario Alvaro Ferreira de Souza, no Ceará ao abaixo assignado será bem recompensado, fazenda das Varsinhas na comarca de S. João do Principe, 25 de setembro de 1866.

Lourenço Alves de Castro.

Escravo fugido

Do engenho Mirolos, comarca de Nazareth fugio 7 dias um escravo com os signaes e indicios seguintes: é cabra ou crioulo fula, de baixa estatura, chama-se Alexandre, secco do corpo pernas finas, pés limpos, mãos muito calejadas de serviço de campo, é coxeiro e serrador, quando se embriaga é muito palrador e repete muitas vezes as palavras — *ora muito bem, sim senhor*; anda firme e tem nos esta los nas juntas dos pés, em quasi todas as passadas; julga-se que veio para esta cidade assentar praça em voluntarios da patria, ou em algum contingente que marche para o Sul: representa ter 45 annos. Roga-se aos Srs. agentes policiaes encarregado do recrutamento ou outra qualquer pessoa onde elle se apresente, o queiram pegar e entrega-lo, ou no mesmo engenho do senhor, ou em casa do Rocha Lima & Guimarães na rua da Cadeia do Recife n. 40 que será generosamente recompensado.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto; tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea; diz que é livre; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla: quem o levar a seu senhor recebera cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 4

Fugio.

Fugio no dia 4 do corrente mez de novembro de 1866, o escravo Semião, de nação Moçambique' idade 36 annos, calça e camisa de algodão branco, chapéo de meia massa novo, tem falta de dentes na frente, tem talhos no rosto, em circo redondo o pé das orelhas, estatura alta; roga-se por tanto a todas as autoridades a aprehenção e traze-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Sabbado 6 de outubro proximo passado desappareceu da casa de seu senhor, rua da Aurora n. 10, primeiro andar, um escravo crioulo de nome Adolpho, com 30 annos de idade e os signaes seguintes: côr fula, baixo, secco do corpo, testa espaçosa, beiços muito grossos e uma perna enchada, tendo uma ferida aberta e algumas sicatrizes, levou vestido calça e camisa de algodãosinho branco e com sigo uma trouxa de roupa de uso, chapéo de feltro côr de café e um chapéo de sol da mesma côr, ambos usados: quem o pegar poderá' leva-lo a casa de seu senhor a' rua da Aurora ou ao engenho Martapagipe comarca do Cabo, onde será' bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Do acampamento junto a Estero-Bellaco em 10 de outubro escrevem para a côrte o seguinte :

O general Polydoro percorreu hoje todas as nossas fortificações da direita, centro e esquerda, visitando o flanco esquerdo a que mandou augmentar ; dahi, dirigindo-se ao Potreiro Pires, visitou tambem a nossa fortaleza e a brigada acampada ao mando do coronel Salustiano Jeronymo dos Reis regressando ao seu quartel-general bastante tarde.

O retardamento nas operações o incommoda visivelmente, por isso que comprehende que o exercito invasor deve ser rapido em suas operações.

Conceber e executar planos de ataques é sua missão.

Demorar as operações é dar forças ao inimigo ; é deixar-lhe tempo para levantar fortificações e crear embaraços ao exercito invasor.

A guerra da Prussia com a Austria offerece-nos um exemplo moderno.

Com desejo ardente de avançar, mas encontrando difficuldades de ordem e não poder removê-las, o illustre general Polydoro, amigo leal e sincero de seu paiz, amofina-se vendo tolhidos seus meios de acção.

Dous exercitos com chefes distinctos independentes um do outro, enfraquecidos pelos combates, só podião continuar em suas operações existindo unidade de acção e de pensamento. Desde que esta desappareceu, toda a operação intentada por um exercito sómente é prejudicial á causa nacional, e mesmo compromettedora, porque não é com poucas forças que ataca-se um inimigo protegido por trincheiras formidaveis.

Em situação tal, a prudencia aconselha que se espere uma providencia do governo que não póde se fazer esperar, como remedio infallivel á mesma situação.

O governo, porém, sabio e previdente, procurara debellar o mal, sujeitando ambos os corpos de exercito a um só commando embora operem separados.

Esta só medida restituirá ao general em chefe a liberdade de acção, tão indispensavel para em emprezas de tanta importancia.

Não queremos com isso dizer que o governo não tivesse razão bastante para crear dous commandos de exercito distinctos ; porque sabemos que um era exercito de operações, outro era exercito de reserva ; e, quando fossem ambos de operações, uma vez que se achassem, como effectivamente se acha um tão distante do outro, não podiam, nem deviam ambos ter um só commando, portanto até ahi tudo muito bem.

Desde que, porém, ambos approximaram-se tanto um do outro, cessou a razão de ser de dous commandos distinctos, e a unidade de pensamento e de acção reclamava imperiosamente a existencia de um só commando em chefe.

Esta é nossa opinião, poderemos estar em erro, porque não somos profissionaes na materia, entretanto julgamos o expediente muito racional. Desculpem-nos, porém, nossos raciocinios, que são filhos do amor e interesse desse paiz, por cuja gloria tudo sacrificamos.

No dia 8 chegou ao nosso acampamento, e hospedou-se no quartel general em chefe, o secretario da legação franceza, que veio procurar do governo do Paraguay noticias do consul de sua nação.

Enviado um parlamentario ao Lopez, veio no mesmo momento resposta, dando consenso, e hoje (10) teve de ter a conferencia com o Lopez, ou com o referido consul, cuja affirmativa não lhe podemos dizer.

Como era natural, sobre este assumpto appareceram logo muitas versões : uns opinavam que vinha propor a paz por parte da França, que interessava-se pelo Brasil ; outros que vinha protestar pelos prejuizos e damnos causados em subditos da nação franceza em Uruguayana, Itahi e S. Borja, pedir noticias de seu consul que não as tinha a mezes de anno, e exigir uma satisfação por ter constrangido Lopez a tomar os francezes armas contra o Brasil.

N'um theatro onde as novidades se improvisam como e a mentira procura armar-se com as côres da verdade e as probabilidades se dão como certeza, é bem difficil colherem-se noticias que se possam dar com segurança aos nossos leitores.

E' por isso que as mais das vezes somos tão parcos em novidades.

Não é que tenhamos quéda para o genero encomiastico, mas amigos do merecimento, e zelosos dos direitos dos outros, como somos dos nossos, entendemos que é dever do jornalista declinar ao paiz os nomes dos Brasileiros illustres que nesta cruzada de honra o servem com dedicação, desinteresse e patriotismo.

E se a nossa apreciação póde ser taxada de officiosa, tambem temos a confiança de que escrevemos uma verdade e cumprimos um dever.

E se o governo não póde de tão longe ter sciencia de tudo, nós, escrevendo lembramos nomes e actos de serviços, e folgariamos sempre que o governo procurasse syndicar do que dizemos, porque então nosso escriptos teriam o merecimento da verdade.

E' assim que folgamos de dizer que o major Dr. João Maria de Alencastro ha prestado multiplicados e distinctos serviços ao paiz e para que esta proposição não pareça vaga, os referimos.

O digno major Alencastro embarcou da côrte com destino ao exercito em 28 de maio do anno proximo passado, como membro da commissão de engenheiros. Apresentou-se ao exercito no Diman a 15 de junho.

Foi logo encarregado de examinar e pôr em ordem o estado de municiamento de guerra do exercito, cujo cartuxame se achava trocado, não combinando o seu adarme com o das armas respectivas.

O 1º tenente de engenheiros, Dr. Bernardino de Senna Madureira, é moço mui distincto por sua actividade e talento : como membro da commissão de engenheiros construio varios galpões em Corrientes para hospitaes, assistio ao reconhecimento e passagem para a ilha da Redempção, tem feito parte de todos os combates que temos tido, e tem por muitas vezes, construido baterias debaixo do fogo inimigo.

Declinando esses nomes, e apresentando os serviços destes cavalheiros, tenho por fim tão sómente recommenda-los a estima do paiz, e reparar a falta que tenho commettido, não nomeando seus nomes.

Não sendo frequentes os suicidios entre os Brasileiros, temos tido alguns casos, entretanto, na campanha.

Recentemente tivemos a lamentar a infeliz morte do joven alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe Cantidio de Araujo Costa, que no dia 7 do corrente suicidara-se com um tiro de revolwer que disparara na região temporal. O fulminado não rompera o lado opposto da cabeça.

A hemorrhagia fôra abundante, e a morte seguio-se instantaneamente.

A' detonação do revolwer, o alferes seu camarada, Antonio Pereira de Noronha e Silva, que morava em outra barraca proxima a delle, correu a vê-lo e o encontrou exangue! Esta morte foi um desvario da razão.

Ha tres dias que o alferes Cantidio andava seismatico, triste e apprehensivo : informam-nos que perguntando-lhe o alferes Noronha qual a causa da sua tristeza, que lhe respondera : «que tinha motivos para incommodar-se, que não os dizia a ninguem, porque ninguem os podia remediar.»

Ao lugar do sinistro compareceu logo o Exm. general em chefe e mandou proceder por medicos a auto de corpo de delicto, de cujo exame e regularidade dos objectos encontrados na barraca do finado, e na boa disposição das roupas vestidas, reconheceram não ter alli havido luta, e ser a morte, com probabilidade, consequencia de um suicidio.

O infeliz foi acompanhado por seus companheiros d'arma ao cemiterio do novo hospital de sangue creado no acampamento, e alli sepultado na tarde desse dia.

Deus o perdôe.

UM POUCO DE TUDO.

Passamos a dar aos nossos leitores alguns pormenores a respeito dos orgãos mais importantes da opinião publica, que se publicam em Nova-York.

O jornal redigido por Horace Greeley, homem politico e distincto occupa o segundo logar entre os grandes jornaes dos Estados-Unidos.

A *Tribune*, que ja' conta vinte e cinco annos de existencia, e o jornal anti-negreiro por excellencia; tem ao seu serviço escriptores cujas opiniões se casam para fazer seguir ao jornal a senda politica que o seu director lhe traçou.

Como gazeta noticiosa, a *Tribune* é mui inferior ao *Herald*.

Os seus artigos de fundo são redigidos com muito esmero.

De vez em quando, os redactores permittem-se aggressões pessoaes e pode-se-lhes imputar a falta de moderação.

M. Greeley, redactor principal, é um escriptor mui conhecido, que acaba de fazer imprimir um livro em que relata minuciosamente a historia da guerra entre o Norte e o Sul, sob o titulo de *The American Conflict*

O seu jornal graças aos seus esforços e a sua influencia de homem politico, tem hoje uma tiragem diaria de trinta e cinco mil exemplares.

A *Tribune* é explorada por uma companhia de accionistas, dos quaes o redactor principal é um dos mais importantes.

O *Times* nasceu ha oito ou dez annos, e pertence a varios accionistas.

O seu director e redactor principal é J. Raimond que ainda hoje é membro do congresso ; é um escriptor talentoso, um orador diserto, um politico habil, mas pouco constante.

O jornal que elle dirige é mui lido e apreciado.

Os seus leitores estão em dia com as noticias, e os artigos são redigidos com muito acerto.

A tiragem do *Times* é de trinta mil exemplares.

A fundação do *Wolrd* data de 1859 ou 1860.

O novo jornal era então distribuido aos assignantes do antigo *Courier and Enquirer*, folha mui antiga que acabava de suspender a sua publicação e os seus artigos revelavam um grande fanatismo religioso.

As suas opiniões modificaram-se depois, e o *Wolrd*, jornal quasi negreiro, de vez em quando tem publicado artigos que o bom senso e a moral reprovaram severamente.

A sua posição actual e excellente; o seu director e proprietario ostensivo, Manton Marble, deve estar satisfeito com a voga que o seu jornal tem tido.

Optimamente redigido, dando sempre noticias assaz exactas, o *Wolrd* é muito apreciado pelos negociantes e banqueiros, que alli encontram bons artigos sobre questões financeiras.

A tiragem do *Wolrd* não excede a dezoito mil exemplares por dia

O *Sun* é um pequeno jornal que apenas custa dois cents ; os grandes jornaes custam quatro ; este jornal faz uma grande concurrencia aos seus rivaes vendendo a' classe operaria vinte mil exemplares.

Antes da guerra, o *Sun* custava apenas um cent (oito réis).

A carestia do papel, o augmento dos salarios que os proprietarios de jornaes tiveram de conceder aos seus empregados obrigaram todos os directores de jornaes a augmentar o preço da assignatura.

O *Sun* pertence actualmente aos irmãos Beach, os quaes não se podem queixar da receita.

O *News* é o jornal sudista que foi suprimido pelo governo na occasião em que rompeu a guerra entre o norte e o sul.

O seu proprietario é Benjamin Wood, homem politico.

O *News* é jornal que tem muita influencia e conta numerosos assignantes nos estados do sul.

Posto que mui bem redigido, é assaz inferior aos grandes jornaes de que já fallamos.

Quanto aos outros jornaes da manhãa, é quasi inutil fallar d'elles.

O *Journal of Commerce* é uma folha que se occupa especialmente de assumptos commerciaes pondo de parte as noticias politicas e locaes.

O *Staats Zeitung*, jornal allemão, é digno todavia de figurar entre os bons jornaes pela influencia de que esta' gosando.

A colonia franceza é representada nos Estados-Unidos por dous jornaes : o *Courrier des Etats Unis* e o *Messager franco-americain*.

O *Courrier* conta vinte annos de existencia ; o *Messager* acaba de completar o seu setimo anno.

O primeiro jornal é mais appreciado pelos francezes do que pelos americanos, os quaes não se esqueceram da sua attitude hostil ao governo durante a guerra civil.

O *Messager*, pelo contrario, é mui lido pelos *yankees*, os quaes reconhecem que este jornal manifestou sempre a esperança de ver crescer e prosperar a republica dos Estados-Unidos.

Um quarto jornal estrangeiro, a gazeta alemãa *Demokrat*, é pouco lida, porém consegue tirar algum lucro da sua publicação.

Ha em Nova-York tres jornaes da tarde, o *Post*, o *Express* e o *Commercial Advertiser*.

Os dous primeiros fazem quatro edições, o ultimo tres.

Depois de sahir a primeira edição á hora e meia, accrescenta-se columna e meia de noticias mais frescas, e destribue-se a segunda edição as duas horas e meia.

As quatro sahe do prelo uma terceira edição, com duas colomnas mais, e ás cinco horas e um quarto faz-se a quarta tiragem com as ultimas noticias transmittidas pelo telegrapho ou colhidas pelos *reporters*.

O *Post* conta sessenta annos de existencia. Pertence a uma companhia de accionista, dos quaes o principal é William Cullen Byant, redactor e um dos bons poetas americanos.

O *Post* é apreciado mais como jornal litterario do que como *news paper* (folha noticiosa). Toda via a sua tiragem é de sete a oito mil exemplares.

O *Express* é ultra-democrata no sentido que os americanos ligam a esta palavra, e serve de porta voz aos dous irmãos Brooks seus proprietarios, os quaes ja' tomaram assento no recinto do congresso.

Estes dous homens politicos gosam, de resto grande reputação, como oradores eminentes.

A tiragem do *Express* não excede a do *Post*, e é muito mais importante que a do *Commercial Advertiser*, o qual todavia gosa da confiança dos seus tres ou quatro mil leitores.

Antes de concluirmos este artigo, seja nos permittido dizer duas palavras sobre os annuncios, que proporcionam aos jornaes americanos os meios de fazerem face as immensas despezas que exige o custeamento de um jornal.

As receitas dos annuncios publicados pelos principaes jornaes americanos, durante o anno de 1865, classificam-se do modo seguinte :

	Réis.
Herald...............	1:264:000$000
Tribune...............	600:000$000
Times...............	560 000$000
Post...............	440:000$000
Wordl...............	244:000$000
Journal of Commerce...	236 000$000
Saats Zeitung.........	232:000$000
Sun...............	200:000$000
Commercial Advertiser..	154 000$000
News...............	154:000$000
Express...............	136:000$000
Demokrat...............	50:000$000

Eis o protesto do rei do Hanover contra a annexação do seu reino á Prussia.

Nós Jorge V, pela graça de Deus rei do Hanover, principe real da Grãa-Bretanha e da Irlanda, duque de Cumberland, duque de Brunswick e de Luneburgo etc.

Em presença dos factos que acabam de realisar-se e cuja exposição fazemos em seguida.

(Aqui segue uma longa exposição de todos os factos já conhecidos.)

Em presença, pois, dos factos que acabamos de expor, protestamos alta e solemnemente :

Contra a invasão injustificavel que alguns corpos do exercito do rei da Prussia fizeram no nosso territorio a 15 de junho de 1866 e dias seguintes ;

Contra a occupação do nosso reino por esses mesmos corpos d'exercito ;

Contra as usurpações dos nossos direitos e prerogativas, commettidas pelos agentes da Prussia, e contra as que ainda possam commetter ;

Contra os prejuizos que nós e a nossa casa real temos soffrido ou tivermos de soffrer ainda por parte da Prussia, quer na nossa propriedade, quer nos nossos rendimentos e bens, seja qual fôr a sua natureza ;

Contra as expoliações que soffreu o thesouro publico de Hanover, sob a administração prussiana, e contra as que de futuro possa soffrer ;

Contra as perseguições, perdas e prejuizos a que possam ter ficado expostos os nossos subditos fieis, em consequencia dos actos injustos e illegaes da administração do rei da Prussia, ou aos que possam estar expostos d'aqui por diante ;

Contra as peias que a dita administração oppoz de uma maneira brutal ás manifestações dos nossos muito caros subditos a favor da conservação da nossa dynastia e da independencia do Hanover, ao passo que provocou e favoreceu pelos mais desleaes manejos as manifestações em sentido opposto ;

Contra a malevolencia do rei da Prussia, que rejeitou as propostas que lhe fizemos ou mandamos fazer no seu governo, para restabelecer a paz entre nós ;

Finalmente protestamos sobretudo á face do universo, a posse que se tomou do nosso reino, e contra a sua encorporação á Prussia, annunciada como definitiva em 20 de setembro d'este anno, assim como contra todas as consequencias d'esse acto, declarando que essa encorporação ou annexação é uma usurpação indigna, um despojo culpavel e odioso, uma violação flagrante dos tratados europeus, de todos os principios do direito das gentes e da inviolabilidade dos estados e da corôa.

Esta declaração solemne, que tambem fazemos pelos nossos legitimos successores, tem igualmente por principal objecto por a coberto de todo o attentado os direitos de soberania que nos pertencem por ordem de descendencia, e que foram sanccionados e garantidos pelas potencias europeas.

Reclamamos o apoio de todas as potencias que reconheceram a nossa soberania e a independencia do nosso reino, persuadido como estamos de que nunca hão de admittir o principio de que a força se interpõe ao direito, por isso que semelhante principio applicado hoje pela Prussia poderia ameaçar no futuro a existencia de todas as monarchias e de todos os estados legitimos do mundo.

Declaramos, finalmente, que jámais renunciaremos aos direitos de soberania que temos aos nossos estados, e consideraremos sempre como illegaes, nullos e sem effeito todos os actos que o governo prussiano e os seus agentes teem praticado ou ainda praticarem em consequencia d'essa occupação, lançando sobre o mesmo governo toda a responsabilidade, por isso que foi o seu autor.

Fiquem d'este modo prevenidos todos aquelles que se acharem envolvidos.

Aguardamos os acontecimentos futuros com plena confiança na justiça da nossa causa, e animados de firme esperança de que a Providencia não tardará em pôr termo as machinações, iniquidades e violencias de que tantos estados e tantos povos são victimas n'este momento, comnosco e com os nossos valentes hanoverianos.

Hietzing, junto a Vienna, 23 de setembro de 1866. — Jorge, referendado — Conde de Platen—Hal-Ermund.

Ha por esse mundo nomes tão commodos que poupam muitos trabalhos. Por exemplo, diz o chronista de um jornal inglez, um dos meus amigos adorava a loura miss Noyes (não sim) ; e, como era timido por natureza, não se atrevia a fallar em casamento e a certificar-se dos sentimentos que a joven donzella nutria a seu respeito.

Um dia o meu amigo lhe disse com um ar meio risonho, meio sério que significa pouco ou muito segundo a intenção do interlocutor ou da interlocutora

— Se vos perguntasse : Já estaes compromettida ? (engaged) qual é a parte do vosso nome. (Noyes) que eu poderia tomar como resposta ?

— A primeira, respondeu a joven miss no mesmo tom com que lhe foi feita a pergunta.

— E se vos perguntasse : Uma pessoa ama-vos ; é possivel que vos não seja indifferente, e n'essa supposição deseja desposar-vos, qual e a parte do vosso nome que serviria então de resposta ?

— A ultima, replicou miss Noyes, fazendo-se corada.

— E se vos dissesse que vos amo, e que o mais bello dia da minha vida seria aquelle, em que a vós me unisse para sempre, qual seria a parte do vosso nome que poderia servir-me de resposta ?

— O nome inteiro, respondeu miss Noyes, deitando a fugir para occultar a sua commoção e o seu rubor.

Nos arredores de Londres, em Hampstead, conta o chronista de um jornal inglez li n'uma grande taboleta á entrada de um campo, o seguinte aviso :

Admittem-se n'esta pastagem cavallos pelos seguintes preços :

1º Cavallos de cauda comprida ; 3 schillings e 6 pence ;

2º Cavallos de cauda curta ; 2 schillings.

Aproximei-me do guarda e perguntei-lhe o motivo d'esta differença de preço.

— O motivo é bem simples, me respondeu elle ; as caudas compridas podem enxotar facilmente as moscas, ao passo que os cavallos que tem a cauda curta são atormentados por esses insectos a um ponto tal, que pouco ou nada comem.

Que povo este tão especulador e previdente.

Parece-nos que será occasião opportuna para fallar nos trajos dos homens, visto estarmos em tempo proprio das modas do outono, e na época principal em que os alfaiates, que gozam de alguma fama, tratam de prover-se de fazendas para o inverno.

Tres vestuarios differentes estão agora muito em voga ; o frack preto classico ; a jaqueta ou vestia ingleza ; e sobretudo ou paletot teve para as sahidas de soirée ou de theatro.

Este ultimo deve ser talhado em sacco pelas costas, e direito pela frente, tendo duas ordens de botões, chatos, e não muito grandes ; gola de veludo ; e algibeiras ao lado com portinholas que possam entrar pela abertura.

O frack preto é sempre usado com distincção ; a banda que parte da gola deve chegar até ao botão da cintura.

O trajo que se chama vestia ingleza é, por detraz, exactamente talhado como uma sobrecasaca, mas com as abas muito curtas. Este vestuario é puramente de phantasia ; e muitos elegantes, principalmente os viajantes de distincção, usam com elle o nicoboco, ou calção um pouco sobre o largo, e fixo por uma presilha ; e botas altas ; mas as de maior elegancia são as escocezas, no genero das que já fabricam em Lisboa.

Com taes botas tornam-se indispensaveis as meias de riscas de côres.

As casacas continuam a usar-se com grande rebuço que desce a é a cintura ; as abas, um pouco estreitas, devem tocar na curva da perna.

Estes são os trajos sérios da gente elegante.

Poderiamos descrever as toilettes dos que se enfeitam com camisas bordadas a ouro, ou a vidrilhos brancos, as casacas de veludo e outras caturrices de semelhante jaez ; nós porém cingimo-nos unicamente aos usos das pessoas, que pela sua seriedade e bom gosto dão as leis do bonton, e não seguimos as modas extravagantes dos peralvilhos, ou as dos que na futilidade dos arrebiques dão provas da do espirito.

Este soneto é do Sr. Dr. Ulysses de Barros :

Todos soffrem, Senhor, na terra infida
Os feros golpes de mesquinha sorte,
Choram uns o rigor da fria morte,
Outros a gloria nos paues perdida...

Todos supportam n'esta immensa lida,
Do fadario infiel — tremendo côrte,
Do tempo estragador, do tempo forte,
O rijo braço, que lhes rouba a vida ;

Mas não é deste charco — o desalento,
Nem a sorte, que fere o mundo inteiro,
Nem da morte fatal — o soffrimento,

O golpe mais cruel, mais verdadeiro,
Que nos causa, Senhor, maior tormento,
— E' no mundo passar sem ter dinheiro ! !

Para se fazer idéa da situação geral financeira de Inglaterra é muito importante o seguinte paragrapho de uma correspondencia de Londres :

Por uma singularidade digna de notar-se, a corrente aurifera cresce em porporção inversa das nossas necessidades.

A especulação morreu ; as instituições de credito desfallecem ; os trabalhos publicos estão interrompidos ; o enthusiasmo manifestado a favor das companhias de responsabilidade limitada desvaneceu-se ; porém o numerario chove sobre nós da America, da India e da Australia.

Uma folha franceza dá uma noticia que faz lembrar o facto, que Rossini aproveitou para a sua opera Pega Ladra.

Desta vez passa-se o caso em Auteil.

No primeiro andar de uma casa morava J... rapariga em vesperas de casar ; ao rez do chão uma senhora de idade, servida por uma rapariga por nome Maria, a quem a desposada tinha muita amisade e mostrava frequentes vezes todos os presentes de nupcias.

Ultimamente Maria passou parte do dia com a J...

Ao meio dia sahio de casa para não voltar senão no dia seguinte á noute, tendo obtido previamente licença de sua ama.

Apenas sahio de casa logo J... deu pela falta de um anel com pedras preciosas.

As suas suspeitas recahiram logo sobre Maria.

A não ser esta ninguem tinha entrado no seu quarto. Certas circumstancias pareciam corroborar as suspeitas, quando a senhora de idade, que posuia uma pega muito bem ensinada, teve uma feliz recordação da opera de Rossini.

— Se a pega, tivesse escondido o annel ! pensou ella.

— E tratou logo de explorar todos os cantos da casa Finalmente n'uma taboa collocada sobre o forno, e onde o passaro costumava empoleirar-se, encontrou o annel, e, a ém d'isso, um canivete de nacar, assim como um napoleão de 10 francos.

Grande foi a alegria da noiva, e gloriosa a reabilitação da pobre Maria.

As minas do carvão da Victoria Pit Dumkinfield (Inglaterra) acabam de ser theatro de um terrivel accidente.

Na manhãa do dia 14 de junho o guarda de poço de entrada preparava-se para descer, quando se ouvio uma formidavel explosão.

O solo ficou abalado, o guarda morto, o poço atulhado de pedras, materiaes de toda a especie foram arremessados a grande altura, e muitas pessoas que trabalhavam nos campos circumjacentes foram arremessadas ao chão.

Poucos momentos antes tinham descido á mina 73 trabalhadores, os quaes ficaram sepultados nas ruinas das galerias.

Logo depois do sinistro acudiram o administrador da mina, alguns medicos e muitos operarios para tratar de soccorrerem os desgraçados mineiros.

Era uma operação difficil e perigosa abrir uma passagem atravez das ruinas Todavia todos deram prova de esforço e dedicação e conseguiram antes da noute tirar das ruinas sãos e salvos, uns 20 mineiros, e 37 cadaveres horrivelmente mutilados.

Segundo cartas de Calcutá, tem havido um subito numero de victimas de fome em Bengala.

N'uma inundação morreram alli 80:000 pessoas, ha dous annos, e agora é a fome que dizima aquellas gentes, juncando os campos de cadaveres.

Em menos de mez e meio appareceram, victimas de fome, e estendidos pelos campos uns 15:000 cadaveres.

Solemne e triste desmentido ao adagio, diz : de fome não se morre.

E' o arroz o principal alimento dos indios e este anno perderam se alli completamente colheitas d'aquelle genero.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

— Já, meu amigo ; dizem me os meus presentimentos que após este duelo ha em Paris uma pessoa que necessita de mim. Ouço uma voz interior que m'o assegura.

— Vamos embora, exclamou suspirando o Sr. Marcotte. Mas sempre lhe digo, que se attender por esse modo a todos os presentimentos, não lhe será facil accommodar-se.

X

O primeiro cuidado de Raymundo ao regressar a Paris, foi procurar Selim effendi para colher noticias do desafio, cuja causa julgava ter adevinhado. Dirigio-se por tanto a rua de Rivoli, onde residia o diplomata. Ao chegar alli soube pelo porteiro que Selim voltara para Londres havia tres horas ; e que naquelle mesmo momento devia estar embarcando em Calais.

Não póde Raymundo deixar de se contentar com esta resposta, que, apezar de tudo, lhe pareceu sincera.

Com effeito, depois do triste acontecimente occorrido de manhãa, o melhor que Selim tinha a fazer, era reunir-se quanto antes a sua embaixada em Inglaterra.

Permanecia pois, o marquez immerso em incerteza, triste companhia que as vezes produz febre. Para recolher um tanto o espirito, lembrou se de entrar no jardim das Tulherias. Raymundo foi sentar se em uma cadeira, e começou a pensar no que tinha visto. Através do nevoeiro de suas reflexões, julgou entrever a luz da verdade.

O effendi devia estar loucamente enamorado de Lucy, da Sra. de Castellan, ou de ambas ao mesmo tempo ; naturalmente encontrara um visconde mui fatuo ou mui ciumento, que dera occasião a uma provocação, á qual se seguira o duelo.

Deteve-se Raymundo nesta supposição, que lhe pareceu não dever estar distante da verdade ; mas estava muito longe de suppor que no momento em que menos o esperava, e sem se mover do sitio em que estava, junto de um castanheiro enorme, obteria as noticias mais exactas a respeito do assumpto que o preoccupava.

No lugar opposto estavam sentadas duas pessoas, encostadas ao tronco da mesma arvore ; e fallavam bastante alto para que Raymundo as ouvisse apezar de não serem vistos por elle.

As duas pessoas que assim fallavam eram duas mulheres, que pareceram a Raymundo bastante jovens, a julga las pelo metal da voz ; mas que lhe pareceu pertencerem a interessante classe de aias, a julga-las por algumas expressões caracteristicas.

Podia suppor que viviam na mais perfeita intelligencia, pela sollicitude que patenteavam em se communicarem reciprocamente os particulares de viver de seus amos e amas. Raymundo permanecia immovel no sitio em que estava, occulto pelo tronco do castanheiro enorme e nodoso. Era talvez indiscreto o seu procedimento, porquanto as duas mulheres estavam mui longe de suppor que as escutavam. Mas, por fim, não fôra elle quem creara aquella situação, visto que já se achava sentado debaixo da arvore quando ellas alli chegaram ; alem disso tinha immenso interesse em escuta-las, porque haviam pronunciado nomes que muito bem conhecia.

— Não, menina, dezia uma dellas ; minha ama não é o que julgas, é muito rica ; e a maior parte da riqueza deve-a a seu defunto marido, marido que era doudo por ella, e que lhe deixou muito bons rendimentos.

— E' engraçado ! replicou a sua companheira ; a Sra. de Sabtinville tem fama de haver enriquecido á força de testamentos. Pelos modos constituio-se herdeira de todo o mundo.

Póde-se avaliar por estas palavras se Raymundo prestaria ou não attenção ao que diziam as duas aias. Permaneceu, pois sem se mover ; o seu maior temor naquella occasião era ver-se obrigado a espirar ou a tossir.

— Ora essa ! tornou a primeira interlocutora ; quando uma mulher é formosa e seductora como minha ama, não é para estranhar que conquiste muitas sympathias. Os millionarios tem olhos e coração como os demais homens.

— Devéras ? tornou a sua companheira ; ainda que tivesse acreditado o contrario não desgostaria de me contratar com um millionario. E' muito custoso ver-se uma pessoa obrigada a servir, porque de mais a mais servimos como escravas. Pois olha que, pela minha parte tinha nascido para ser.... directora do correio, visto que meu pae servio o estado, e por fim vejo-me obrigada a ser creada....

— Confessa que não tens motivo de queixa. Tuas amas não são más, e gasta muito dinheiro homa.

— Isso é verdade... A *pequena* principalmente tem bom coração.

— E é muito linda...... Tem uma carinha de princeza.... Se eu fôra homem....

— Deixa estar, que não lhe faltam pretendentes. Mas devagar se vai ao longe ! A senhora não gosta de namoros por passatempo ; e comtudo não ha em todo o mundo menina mais querida e estimada do que a menina Lucy.

Ao ouvir este nome senti Raymundo um estremecimento nervoso, que esteve a ponto de o descobrir; comprimio comtudo a commoção, e continuou escutando.

— E' verdade que o visconde e turco se queriam bater? perguntou a aia da Sra. de Sabrinville.

— Mas o turco, não é turco, é grego, e christão, apesar de estar ao serviço do sultão; penso que até reconhece o papa. Dizem que é muito rico, que possue muitos bens, mas em paizes onde não se póde viver tranquillo.

— Mas não me disseste ainda se se bateram ou não.

— Antes de hontem sahiram lá de casa muito encolerisados O doudo do visconde, que é muito espadachim, dizia ao outro, a quem não podia ver : «Ou não ha de tornar a pôr os pés em casa destas senhoras, ou terá de se haver comigo.» Sabes como lhe respondeu o tal gregosinho ?

— Como foi ?

— Com uma bengalada na cara.

— Então não é para graças, o demonio do turco ?

— E tu a dar-lhe com o turco ! E' grego, e christão. E' muito agradavel, e está seriamente enamorado; isto é que não tem duvida nenhuma.

— E que fez o visconde ?

— O que havia de fazer ! Ficou com a bengalada ; e como estavam alli cinco ou seis senhoras que tinham passado a noute lá em casa, separaram os gallos encoleresidos. A scena passava se a algumas passos da grade do jardim, ou le estavam enfileiradas as carruagens. Era meia noute ; mas eu vi e ouvi tudo.

— E o grego !

— Metteu-se em um coupé, com um dos seus amigos. Quanto ao visconde (é homem a quem não posso ver!) obstaram a que fizesse maior escandalo e fizeram no subir para uma carruagem de aluguel com dous amigos, que sem duvida o levaram a proxima botica. Parece que a bengalada o ferio, e lhe fez perder muito sangue.

— Do nariz ?

— Da bocca. O outro tinha-lhe quebrado os dentes.

— Mas, emfim, replicou a aia da Sra. de Sablinville, qual foi a verdadeira causa da pendencia.

— Pois não o advinhas ?

— O que sei é que o turco, ou grego, ou o que é..... esta seriamente enamorado; mas o que não percebo é que e visconde tivesse direito de lho prohibir que amasse quem quer que fosse.

— Bem sabes que ha gente que gosta de impôr a sua vontade a todos com quem vive. Em geral são homens arruinados, ou suspeitos, que não tem um soldo de seu. O visconde, com cujo nome não acerto nunca, não está inteiramente embrecido ; mas ninguem lhe conhece propriedades, nem casa, nem nada.

— Mas elle vive dos seus rendimentos.

— Tenho ouvido dizer que só vive do dinheiro que pede emprestado, ou que ganha ao jogo. O que é verdade é que não podia tolerar que o diplomata presenteasse as senhoras com ramos de flores magnificas; de sorte que a pendencia foi consequencia do grego ter mandado a menina Lucy um formoso ramalhete de rosas de Alexandrina. A menina agradeceu-lhe por meio de um sorriso ; o grego pegou lhe na mão, e creio que até lha beijou. O visconde vio esta scena, e parece que lhe disse, de um modo offensivo :

— Tenho a observar-lhe que em França, só os parentes beijam as mãos as donzellas.

O outro respondeu lhe :

— O que ha em França, como em toda a parte, é muitas pessoas que se intromettem no que lhes não importa.

— As minhas relações com esta casa são mais antigas que as suas, e por isso tenho direito de fazer-lhe esta observação.

O resto já tu sabes ; se não se bateram hoje, é porque minha ama, a quem inteiraram de quanto se passou, talvez avisasse o perfeito de policia, porque tem horror ao escandalo, e nada teme tanto como vêr alliado o seu nome a semelhantes assumptos. Além disso, como já to disse, trata-se da menina Lucy, e por isso quer pô la ao abrigo de qualquer desaire. O mundo é demasiadamente máu.

— De sorte que tua ama é douda por essa menina......

— Quer-lhe muitissimo ! Sendo apenas prima della, parece que é sua mãi. Imagina uma leôa......

(*Continuar-se-ha.*)

PERN. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS — 1866

ILEGÍVEL